

## A T A S

1 **Ata da 378a sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 27/06/2019, na Rua do**  
2 **Lago, 717, sala 145 - salão nobre - Prédio da Administração da FFLCH - USP, sob a**  
3 **presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros:**  
4 Adrian Pablo Fanjul, Adriana Cybele Ferrari, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Cecilia Arias  
5 Olmos, André Vitor Singer, Beatriz Perrone Moisés, Breno Battistin Sebastiani, Cicero Romão  
6 Resende de Araújo, Edelcio Gonçalves de Souza, Esmeralda Vailati Negrão, Felipe Costa  
7 Sunaitis, Fernanda Arêas Peixoto, Giuliana Ragusa de Faria, Gloria da Anunciação Alves,  
8 Heitor Frúgoli Junior, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jose Luiz  
9 Portella Pereira, Junko Ota, Laura Moutinho da Silva, Luís César Guimarães Oliva, Mamede  
10 Mustafa Jarouche, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, Marcos  
11 Piason Natali, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Célia Pereira Lima Hernandez, Marilza de  
12 Oliveira, Marta Inez Medeiros Marques, Mona Mohamad Hawi, Oliver Tolle, Patricia Sayuri  
13 Tanabe Galvão, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Rejane Vecchia da Rocha e Silva, Ronald  
14 Beline Mendes, Ruy Gomes Braga Neto, Sara Albieri, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Sueli  
15 Angelo Furlan, Valdeni Faleiro, Veronique Marie Braun Dahlet, Wagner Costa Ribeiro, Waldir  
16 Beividas, Yuri Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Juliana Maria Costa (ATAD), Neli  
17 Maximino, Rosangela Duarte Vicente (ATAC). **Diretora:** “Boa tarde. Queria dizer a vocês que  
18 temos um conjunto de questões a serem vistas. **I – EXPEDIENTE 1. Justificaram a ausência**  
19 **os seguintes membros:** Sylvia Caiuby Novaes (ministrando aulas neste semestre às quintas);  
20 Sandra Vasconcelos (em licença prêmio até junho); Carlos Zeron; Rosangela Sarteschi;  
21 Elizabeth Harkot de La Taille; Helmut Galle. **2. Comunico a indicação da Professora**  
22 **Doutora VALERIA DE MARCO para compor o Conselho Deliberativo do IEA.** Parabéns  
23 à professora. **3. Comunico a indicação do Prof. Dr. Shu Chang Sheng como representante**  
24 **suplente do Dep. de Letras Orientais junto à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos**  
25 **da FFLCH. 4. Comunico o recebimento de ofício da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão**  
26 **Universitária solicitando indicação de um docente para compor o Conselho Deliberativo**  
27 **do Teatro USP.** A indicação é desta Congregação. Queria pedir licença para que esse assunto  
28 entrasse em discussão. Eles nos cobraram e a verdade é que esta correspondência extraviou, por  
29 isso esse assunto tem uma certa urgência, dado que essa é a última Congregação do semestre.  
30 Alguém é contra essa inclusão? Então, está aprovado. Há um conjunto de informações a serem  
31 dadas, mas vou esperar o Prof. Paulo se juntar a nós. Ele está agora em reunião com a área de  
32 Letras na Diretoria. Na última Congregação, nós não tivemos o Expediente, porque era uma  
33 Ordem do Dia muito carregada e todas as tentativas que foram feitas no sentido de trazer o  
34 expediente para o primeiro momento da Congregação acabam não dando certo, porque as

## A T A S

35 pessoas não têm nenhuma disciplina, elas vão falando o tempo que acham que podem falar,  
36 então quando a Ordem do dia é muito importante, porque são definições urgentes, se eu passo o  
37 expediente para frente, depois não tem mais ninguém. Eu vou passar o expediente para o  
38 primeiro momento, mas eu peço que aqueles que tomarem a palavra tenham alguma  
39 razoabilidade. Não quero impedir ninguém de falar, longe de mim, mas para termos uma  
40 razoabilidade, porque senão não dá para votarmos a Ordem do Dia. Queria lembrar algumas  
41 coisas. Não me recordo se na Congregação anterior foi possível comunicar os dois eventos  
42 importantes que a Faculdade promoveu, mas um foi do evento do Programa de Acolhimento  
43 aos Estudantes Cotistas. Ele correu no sábado, contou com mais de 1000 alunos de escolas  
44 públicas de São Paulo e de cidades próximas. O outro evento foi o que ocorreu na Avenida  
45 Paulista. Ele se deu em conjunto com os centros acadêmicos e foi uma coisa muito importante.  
46 A Diretoria acolheu as solicitações dos centros acadêmicos, e todos participaram, inclusive a  
47 Atlética. Foi muito bonito, pois foi a Faculdade de Filosofia na Avenida Paulista falando das  
48 nossas atividades. Foi um acolhimento fantástico. Quero dizer também a vocês que eu reitero  
49 uma informação que já foi dada aqui: a Faculdade de Filosofia é a unidade que mais despende  
50 recursos com acolhimento – a chamada Permanência Estudantil. Eu andei fazendo um  
51 levantamento e é em torno de 30% do nosso orçamento. Nós da Direção não nos arrependemos  
52 disso, na verdade isso revela toda uma disposição da Faculdade em relação às políticas  
53 educacionais e com perfil social. Nós temos alguns projetos importantes a serem realizados, eu  
54 tenho acalentado a possibilidade de a Faculdade construir uma espécie de Associação de  
55 Amigos da Faculdade de Filosofia, em um momento no qual a nossa posição é muito adversa –  
56 no Conselho Universitário, inclusive, eu peguei aquele artigo da jornalista da Folha de São  
57 Paulo que apresentou o índice de produção das chamadas Ciências Humanas e Sociais e  
58 também da área de Linguística e Letras e que mostrou que são essas áreas que têm mantido o  
59 crescimento científico das universidades brasileiras e apresentei na reunião. Isso teve um  
60 significado. Eu tenho feito isso, quer dizer, tenho mostrado que o nosso lugar tem que ser  
61 defendido. Eu acho que uma Associação de Amigos, portanto, seria muito interessante para  
62 ampliarmos as possibilidades de apoio às nossas áreas de conhecimento, à própria Faculdade –  
63 essa instituição muito complexa e muito externamente estrangida e muito internamente  
64 dilacerada. Eu tenho dito em pequenas reuniões e vou dizer nesta Congregação: eu acho que a  
65 Faculdade de Filosofia precisa desenvolver uma cultura institucional, isto é, uma espécie de  
66 adesão às nossas áreas. Aqui é assim: tem acolhimento, bolsas, etc., no entanto muitos  
67 estudantes fazem críticas extremamente negativas da Faculdade, professores falam  
68 negativamente da Faculdade, os funcionários também e vão construindo uma imagem

## A T A S

69 equivocada de nós mesmos. Eu percebo que outras instituições têm cultura institucional, e a  
70 Faculdade teve, a minha geração tinha a cultura institucional. ”. **Vice-Diretor, Prof. Paulo**  
71 **Martins:** “Mas veja, até recentemente ainda havia. ”. **Diretora:** “Havia, por isso eu achei linda  
72 aquela faixa que os estudantes estenderam na Avenida Paulista: ‘Orgulho de ser FFLCH’. Eu  
73 tenho orgulho de ser desta Faculdade e nós temos que preservar a Instituição, ao invés de  
74 agredi-la todo tempo, sobretudo em um momento com esse perfil. Eu acho que é um dever  
75 institucional chamar atenção para esse fato. Nós estamos com muitos projetos em andamento.  
76 Eu tenho orgulho de ser da Faculdade de Filosofia, no entanto parece que nós da Diretoria  
77 estamos aqui sempre como se fôssemos inimigos do conjunto, e longe de mim ser isso. Eu acho  
78 que nós temos que zelar pela nossa Faculdade, porque o que temos recebido de críticas  
79 externamente não tem sido pouco, por meio de redes sociais, etc. E, finalmente, ninguém  
80 ‘brinca em serviço’ na alta administração da Universidade. Todo mundo tem a sua adesão  
81 institucional e a defesa da sua instituição, e isso eu acho que é uma coisa a qual temos que nos  
82 atentar. É por isso também que eu apresentei os dados sobre a produção das nossas áreas no  
83 Conselho Universitário. Nós estamos reagindo, portanto, pela qualidade da formação que  
84 oferecemos e por nosso compromisso público. É isso, muito obrigada, passarei o Expediente  
85 para o primeiro momento. Temos algumas questões para tratar na Ordem do Dia, por isso peço  
86 bom senso a todos. ”. **EXPEDIENTE DA VICE-DIRETORIA – Prof. Paulo Martins:** “Na  
87 verdade, a minha fala é simplesmente um relato a respeito da atividade na Avenida Paulista.  
88 Ela foi realmente fantástica, a receptividade da população que ali passava e perguntava das  
89 nossas atividades foi uma coisa incrível, perguntando a respeito das pesquisas que estavam ali  
90 colocadas, então foi muito interessante. Tão interessante que estamos programando para fazer  
91 outra atividade dessa, provavelmente em algum parque da Zona Leste de São Paulo, para  
92 estender o ‘FFLCH na rua’ que chegou para ficar, e é importante que continuemos fazendo  
93 isso. Eu, então, conclamo a todos que queiram participar, porque é ir até lá e conversar com a  
94 população. As pessoas vão até lá, leem o pôster, recebem um panfleto e perguntam a respeito  
95 do que fazemos e é muito bom falarmos do que fazemos, porque fazemos bem. E entendendo  
96 que quem leva o evento são os alunos, nós somos simplesmente alguma coisa acessória, porque  
97 quem está lá no *front* são os alunos de todos os cursos, participando, conversando a respeito das  
98 pesquisas de iniciação científica ou de grupos de pesquisa, etc. Esse evento foi excelente. Tem  
99 uma matéria que foi feita pela nossa Comunicação no nosso site, para quem quiser saber um  
100 pouco como foi; tem também matéria do jornal da USP; teve também uma cobertura boa dos  
101 Jornalistas Livres, enfim. A última coisa que tenho a dizer é que na última Congregação o Prof.  
102 Wagner Ribeiro ainda não havia sido indicado e eu quero dizer que na eleição realizada pela

## A T A S

103 Reitoria para a Representação na Câmara de Atividades Docentes (CAD), o Prof. Wagner  
104 ganhou com larga margem de votos, o que mostra, em certa medida, que existe efetivamente  
105 uma boa articulação política dos professores de Humanidades dentro da USP, então isso eu  
106 acho que é uma grande coisa. ”. **Diretora:** “Eu queria, a propósito disso, eu me esqueci, por  
107 isso peço desculpas e volto rapidamente, mas queria agradecer o Prof. Paulo, o Prof. Cícero, o  
108 Prof. André e o Prof. Ruy pela articulação. Eu pedi que articulassem a indicação na CAD de  
109 alguém da Faculdade, porque isso eu considero importantíssimo. Eles encontraram o Prof.  
110 Wagner na Amazônia, ele ficou reticente, mas acabou aceitando. Foi esse grupo da Faculdade,  
111 portanto, principalmente o Prof. Paulo que fez essa articulação. A pessoa que concorreu com o  
112 Prof. Wagner foi uma professora da Escola de Administração e Economia de Ribeirão Preto  
113 (FEARP), mas o Sr. Reitor indicou essa professora para a Câmara de Avaliação Institucional  
114 (CAI). O Prof. Wagner ganhou com mais da metade dos votos, então eu acho que é um êxito da  
115 Faculdade, nós temos que fazer a política acadêmica nas agências, é importantíssimo, e isso  
116 também revela que quando trabalhamos juntos e com afinco, nós conseguimos. Muito obrigada.  
117 ”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO JUNTO AO**  
118 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO - Prof. Dr. André Singer:** “Boa tarde a todas e todos. Um  
119 informe sobre o Conselho Universitário (CO). Nós tivemos uma reunião nesta última terça, mas  
120 já havia ocorrido uma sessão extraordinária na qual o Prof. Wagner esteve representando a  
121 Faculdade, pois eu tinha um compromisso acadêmico, que aprovou o reajuste aquém da  
122 inflação para os salários da Universidade de São Paulo em 2,2%. Do CO que ocorreu na última  
123 terça-feira, eu destaquei algumas informações que considero uteis para esta Congregação. O  
124 Reitor fez um relato sobre a presença dele na CPI das universidades públicas na Assembleia  
125 Legislativa na última segunda-feira. Seu relato foi longo, mas ele destacou o seguinte: os  
126 principais questionamentos dos parlamentares naquela ocasião foram relativos aos  
127 supersalários e às diárias de viagem, esses foram os questionamentos principais aos quais ele  
128 teve que responder. Com relação à questão das viagens, o que o Reitor nos informou que os  
129 parlamentares desconheciam o fato de a Universidade ter um programa forte de  
130 internacionalização e, portanto, há professores que têm muito contato com o exterior e viajam  
131 seguidamente em missões científicas. Logo, é normal que essas viagens se repitam e haja um  
132 conjunto de diárias destinadas a essas diárias. Já na questão dos supersalários, apareceu um  
133 elemento um pouco mais controvertido, porque haveria a incorporação de benefícios anteriores  
134 a 2003, então o Reitor nos informou que disse à CPI – e é o entendimento da Universidade -  
135 que esses benefícios são direitos adquiridos, portanto não podem ser cancelados. Eu confesso a  
136 vocês que eu não tenho exata noção do que estamos tratando aqui, pois não conheço em

## A T A S

137 profundidade o assunto, mas achei que devia relatá-lo. Não obstante, o próprio Reitor disse que  
138 o Tribunal de Contas teve um entendimento diferente ou pelo menos apresentou dúvidas sobre  
139 se esse seria o procedimento correto. E, finalmente, o Reitor concluiu essa parte da sua  
140 exposição dizendo que talvez a Universidade tenha que tomar providências a respeito. Dito  
141 isso, o Reitor considerou que apesar de obviamente não ser uma situação boa (de haver uma  
142 CPI que questiona a administração das universidades públicas paulistas), foi uma oportunidade  
143 para expor a Universidade, porque na verdade a conclusão dele é que os parlamentares não  
144 sabem o que as universidades fazem – o que é curioso, porque se nem a Assembleia Legislativa  
145 sabe o que fazemos, é possível que boa parte da sociedade também não saiba, o que reforça as  
146 palavras da Profa. Maria Arminda expondo a iniciativa da Faculdade de ir à Avenida Paulista  
147 expor o que faz. Eu acho esse tipo de medida muito importante e muito significativa no  
148 contexto do Conselho Universitário. Eu acho que está relacionado a esse assunto da CPI a  
149 seguinte informação que diz respeito a questão da autonomia das universidades públicas  
150 paulistas. Na verdade, talvez o tema que fique subjacente ou que resulte dessa atividade da CPI  
151 seja o questionamento da autonomia das universidades públicas paulistas, que é uma situação  
152 única no país pelo que eu saiba, isto é, só as universidades paulistas têm essa autonomia. Diante  
153 disso, as três universidades – USP, UNICAMP e UNESP – decidiram fazer uma solenidade  
154 especial no dia 15 de agosto para comemorar os 30 anos da autonomia. Essa solenidade será  
155 uma reunião conjunta dos três conselhos universitários. E aqui eu queria destacar um aspecto  
156 importante que apareceu no percurso da reunião, mas que é significativo: surgiu a informação  
157 de que há uma previsão de que o ICMS termine, de que seja revogado por uma possível  
158 reforma universitária. Para minha surpresa, a avaliação que se apresentou no CO é que isso vai  
159 acontecer. Só que se isso de fato ocorrer, significará obrigatoriamente uma discussão da  
160 autonomia da universidade, porque terá que se estabelecer uma nova lei que financia as  
161 universidades na sua autonomia. E, por fim, também relacionado a isso, há o fato de que foi  
162 mencionado em determinado momento pelos órgãos de controle financeiro da Universidade  
163 que a nova contratação de docentes, os 250, poderão afetar o equilíbrio das contas da  
164 Universidade, portanto esse assunto possivelmente voltará no segundo semestre. É isso,  
165 obrigado. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) - Profa. Mona**  
166 **Mohamad Hawi**: “Boa tarde a todas e todos. Alguns informes da Pró-Reitoria de Graduação.  
167 Eu não pude estar presente, pois estávamos recebendo a visita do Conselho Estadual da  
168 Educação, mas o Prof. Antonio foi no meu lugar. Dentre as discussões, uma coisa que me  
169 chamou a atenção novamente foi o fato do Prof. Baracat ser enfático na questão da discussão  
170 sobre as carreiras, que irá começar em agosto, e isso implica também em discutirmos e

## A T A S

171 repensarmos as nossas grades. Em função disso também e de outras questões, a CG vem  
172 fazendo um estudo, está bem no início ainda, para pensarmos no perfil do aluno da FFLCH e eu  
173 fiz uma apresentação para que possamos pensar. Após os vários recredenciamentos que  
174 tivemos, a elaboração do projeto acadêmico, docente e da unidade, isso atrasou um pouquinho,  
175 mas agora nós tivemos um tempo para começar a pensar nessa questão. O que eu vou  
176 apresentar a vocês agora são objetivos e metas, uma proposta de agenda de trabalho partindo do  
177 projeto acadêmico da unidade. Lendo o projeto acadêmico da unidade, há vários objetivos ali  
178 em relação à Graduação, mas dentre eles os dois grandes objetivos é fortalecer a unidade  
179 acadêmica e promover a interdisciplinaridade. Em cima desses objetivos, a CG sugere que  
180 possamos ‘construir um espaço de interlocução comum na Comissão de Graduação para pensar  
181 os Cursos em conjunto e não de forma isolada. ’. Se não pensarmos coletivamente, vamos  
182 correr o risco de continuarmos estanques e a questão da interdisciplinaridade irá ‘fugir’, então  
183 há a necessidade de pensarmos os nossos cursos coletivamente, já que queremos uma  
184 adequação, uma reforma. ‘Síntese das Metas para a Graduação: 1. Buscar maior racionalização  
185 das grades curriculares; 2. Definir o número de disciplinas necessárias para a formação dos  
186 estudantes; 3. Discutir as relações entre Bacharelado e Licenciatura; 4. Fazer um estudo sobre o  
187 perfil cultural e socioeconômico de seus ingressantes. ’. A proposta da CG é ‘conduzir  
188 inicialmente um amplo levantamento de dados sobre a Graduação (Bacharelado e Licenciatura)  
189 para embasar a discussão sobre os PPPs e as grades curriculares dos Cursos. ’. Vai ser  
190 necessário fazermos uma ampla discussão nos cursos sobre essa questão, mas eu insisto ainda  
191 não nessa questão isolada, mas conjuntamente, porque cada curso precisa conhecer o que o  
192 outro está fazendo. Nós somos unidade, mas trabalhamos de forma isolada, um curso não sabe  
193 o que o outro faz. Considerando esses pontos, elaborei as seguintes questões: ‘1 - Compreender  
194 a mudança do perfil do aluno ingressante e suas necessidades (políticas de permanência); 2 -  
195 Identificar o perfil dos egressos e as características do mercado de trabalho em que atuam  
196 (pesquisa qualitativa); 3 - Monitorar os dados relativos à evasão e suas causas (avaliação  
197 qualitativa); 4 - Monitorar o tempo médio de conclusão de curso em relação à duração ideal. ’.  
198 A proposta da CG é que sejam constituídos ‘GTs específicos junto às CoCs (Comissão  
199 Coordenadora de Curso) da FFLCH para atender cada uma das questões acima. ’ Eu gostaria de  
200 dizer que eu estou fazendo esse estudo, ainda não apresentei para a CG, vou apresentar na  
201 próxima reunião de agosto, para que também venham mais ideias e mais discussões a esse  
202 respeito. Esse é um primeiro levantamento, um levantamento inicial que eu puxei de algumas  
203 amostras de dados e de onde surgiram essas questões. Precisamos estudar mais profundamente  
204 essas questões. Nós não podemos pensar numa reforma da grade sem antes pensarmos qual é o

## A T A S

205 perfil do nosso aluno, porque senão cairemos naquele erro de refazer grade, fazer reforma e o  
206 problema não ser sanado. Há uma coisa que é verdadeira: o perfil do aluno da FFLCH e o perfil  
207 do aluno da USP está mudando e nós temos que nos atentar para essa questão. Agora vou  
208 passar para uma breve amostragem de dados. Eu agradeço ao Prof. Edison Bertoncello da  
209 Ciências Sociais e o Prof. Antonio Menezes do Departamento de Letras Orientais. Nós  
210 estudamos isso conjuntamente e é o primeiro passo para pensarmos onde está o problema e  
211 quais são os problemas levantados. Nós temos este gráfico sobre os alunos ativos por ano e  
212 semestre, de 2013 a 2017. Em 2013, o segundo semestre se diferencia de todo o resto, mas a  
213 tendência é que o número de alunos no segundo semestre diminua, mas a diminuição não é tão  
214 grande assim. A primeira coisa que precisamos investigar é o motivo desses alunos irem  
215 embora no segundo semestre, isso na unidade toda. O próximo gráfico é sobre os alunos ativos  
216 por curso. No primeiro semestre de 2018, Letras correspondia a metade dos alunos da unidade:  
217 49%. São alunos ativos, quer dizer, que estão matriculados, o que não significa que estão no  
218 curso. Nem todo aluno matriculado faz parte do curso, há aqueles que desistem. A Letras é,  
219 portanto, praticamente metade dos alunos da unidade. Outro dado interessante é esse 2% de  
220 intercambistas. ”. **Diretora:** “É muito! Que interessante. Isso nós temos que apresentar no  
221 Conselho Universitário, mostrando que estamos garantindo intercâmbio, internacionalização. ”.  
222 **Profa. Mona Hawi:** “Esse é um dado muito importante. Acho que precisamos criar novas  
223 maneiras de ter mais intercambistas e que esses convênios que estamos fazendo são muito  
224 bons. O próximo gráfico é uma comparação entre alunos egressos e alunos desligados. As  
225 colunas de 2018 eu acredito que não estão condizentes, mas vamos considerar as outras  
226 colunas: o número de egressos e de desligados está estável, em relação aos alunos ativos que  
227 nós temos. Só que olhando para o próximo gráfico, sobre os motivos de desligamento em 2017,  
228 43% são ingressantes sem frequência, ou seja, eles fazem a matrícula, mas não vem. ”.  
229 **Diretora:** “Precisamos descobrir o porquê. ”. **Profa. Mona Hawi:** “Exatamente, só que a  
230 pesquisa quantitativa não nos fornece essa informação, por isso precisamos de uma pesquisa  
231 qualitativa. Por conta disso, o Prof. Edison está começando a criar questionários qualitativos  
232 para mandar aos alunos e professores. Eu acho que teremos que repensar algumas perguntas  
233 para saber a razão dessa evasão. Esse é um dado interessante, porque muitas vezes esse aluno  
234 se matricula, mas ele não vem, só que isso conta como evasão. O trancamento, desistência a  
235 pedido e novo ingresso, juntamente com a variável de ingressante sem frequência ampliam  
236 bastante a evasão. Temos também o zero crédito como um dos motivos, ou seja, quando àquele  
237 aluno não consegue cumprir pelo menos 12% por 2 semestres, é desligado. É automático, é  
238 uma portaria, uma resolução da USP. O próximo slide traz o dado comparativo entre Fuvest e

## A T A S

239 SISU, quanto ao perfil dos ingressantes. Esse dado nos foi enviado pelo Pró-Reitor de  
240 Graduação. Nós tivemos 1.662 alunos aqui na unidade, sendo 70% Fuvest (1.166) e 30% SISU  
241 (496). Em cima disso, eu peguei três variáveis: sexo, raça e renda. No gráfico sobre os  
242 ingressantes se valendo do sexo, nós não vemos muita diferença, isto é, olhando para o gráfico  
243 da SISU e da FUVEST, temos mais mulheres que homens, embora seja uma diferença pequena.  
244 Contudo, ao nos voltarmos para o gráfico sobre os ingressantes a partir da questão da raça, pela  
245 FUVEST temos mais brancos, mas pelo SISU temos quase metade dos ingressantes pardos.  
246 Vemos, então, uma questão social. ”. **Diretora**: “Isso quer dizer que as políticas afirmativas  
247 estão funcionando. ”. **Profa. Mona Hawi**: “O SISU está acelerando o aumento dessa  
248 diversidade. Agora, outro dado interessante é a renda. Se olharmos o gráfico referente aos  
249 alunos da FUVEST a partir dessa variável, temos ¼ correspondente de 1 a 3 salários, mas nos  
250 voltando para o gráfico referente ao SISU, quase metade corresponde a ingressantes com renda  
251 de 1 a 3 salários. Pensando em todas essas questões, a proposta da CG, partindo do projeto  
252 acadêmico 2019-2023, é realizar a seguinte agenda de trabalho: ‘1- Levantamento e análise dos  
253 dados relativos à Graduação (pesquisas quantitativas e qualitativas); 2- Revisão dos PPPs e  
254 definição de parâmetros para discutir as grades; 3- Discussão das propostas para flexibilização  
255 das grades curriculares; 4- Análise do impacto das mudanças propostas e definição das regras  
256 de transição; 5- Aprovação e implementação das novas grades.’ E eu insisto que esse trabalho  
257 seja realizado coletivamente, para ganharmos interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, pois  
258 às vezes uma disciplina pode ser comum a Letras, à História e a Geografia. O PLEA, por  
259 exemplo, pode ser uma disciplina comum a todos, não só a Letras. Nós temos que pensar  
260 também em como trabalharemos com grades antigas e novas, mas é um problema a se pensar  
261 mais à frente. Eu acho que neste primeiro momento temos que buscar cumprir os objetivos e  
262 metas do projeto acadêmico, pois é um projeto racional, não é algo inatingível, mas é  
263 necessário também lidarmos com questões que antecedem essa questão da grade, como a  
264 mudança do perfil do aluno FFLCH, por exemplo. Nós precisamos trabalhar em função dessa  
265 mudança, fazer a inovação curricular e levantar principalmente o motivo da evasão e o que os  
266 nossos egressos fazem – acho que essas são as questões. Peço desculpas por ter me estendido,  
267 mas achei fundamental fazer essa apresentação, para apresentar o problema para aos cursos e  
268 ao mesmo tempo dizer que a CG está presente, é o lócus de discussão, e temos que repensar tais  
269 questões conjuntamente, no coletivo, porque será ele que nos encaminhará para essa renovação  
270 curricular. ”. **Diretora**: “Profa. Mona, muito obrigada, parabéns pelo trabalho. Nós temos um  
271 tempo para que seja elaborada uma proposta com mais substância em relação a cada um desses  
272 itens. A Faculdade não tinha esses dados antes, mas veja como tê-los muda a nossa perspectiva,



## A T A S

273 para saber como vamos agir. Eu quero agradecer muito à senhora, à comissão de Graduação, ao  
274 Prof. Antonio Menezes e ao Prof. Edison Bertencelo. ”. **Profa. Mona Hawi**: “Eu só quero  
275 deixar claro que a Comissão de Graduação está fazendo esse estudo inicial. O Prof. Antonio me  
276 mandou esses dados e eu decidi mostrar para a Congregação, mas é o início, o pontapé inicial.  
277 Na reunião de agosto, da CG, iremos ainda melhorar esses dados. ”. **Diretora**: “Muito  
278 obrigada, parabéns. ”. **Prof. Cícero de Araújo**: “Eu queria fazer um agradecimento especial à  
279 professora Mona pela apresentação extraordinária que ela fez aqui. Realmente, ela nos faz  
280 refletir bastante. Eu só gostaria, portanto, de deixar aqui registrado o meu agradecimento. ”.  
281 **Prof. André Singer**: “Eu queria também cumprimentar a professora e a Comissão, pois é um  
282 trabalho excepcional e muito importante para Faculdade, e pedir um esclarecimento. Olhando  
283 os gráficos, eu fiz um cálculo rápido e se eu entendi bem o gráfico de evasão, a nossa evasão  
284 seria de 25%, porque se somarmos o número de aprovados e o número de egressos com o  
285 número de desligados, dá mais ou menos, em média, por volta de 1500 egressos por ano e cerca  
286 de 500 desligados por ano. Somados dá 2000. Se nós considerarmos que são 2000 e 500 são  
287 desligados, nós teríamos uma evasão de 25%. No entanto, isso não bate com a informação da  
288 Reitoria relativa ao número de ingressantes, que é apenas 1600. Como é que podemos receber  
289 1600 e receber 2000 no final? ”. **Profa. Mona Hawi**: “Aí nós temos que considerar que aquele  
290 aluno que entra não se forma no período ideal. Seria interessante se ele terminasse no prazo,  
291 pois há alunos que ficam 7 anos no curso. Essa é uma das coisas que também precisamos  
292 levantar. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Só para entendermos: a depender do ano, teremos um  
293 número maior ou menor de formandos, porque acumula alunos de outros ingressos. ”. **Prof.**  
294 **André Singer**: “Como é que se calcula os desligados? Pois egressos são aqueles que se  
295 formam, mas quem são os desligados? ”. **Profa. Mona Hawi**: “Desligamento é evasão. São  
296 aqueles que desistiram, que pediram o trancamento do curso. ”. **Prof. André Singer**: “Mas é  
297 diferente uma pessoa que foi desligada da Faculdade, que pediu para ser desligada, de uma  
298 pessoa que está trancada, pois uma pessoa que pediu trancamento não está desligada, ela está  
299 em estado de suspensão, por assim dizer. ”. **Profa. Mona Hawi**: “O trancamento é uma forma  
300 de desligamento, pelo menos segundo os dados fornecidos pelo júpiter. ”. **Prof. André Singer**:  
301 “Mas são dados diferentes, porque desligamento não é desistência, são pessoas que podem  
302 voltar. ”. **Sr. Nelson Caetano**: “Professor, quando o senhor faz a comparação com o que entra  
303 e com o que sai, está entrando 1600 e estão saindo aproximadamente 2000, formandos e  
304 desligados. Só que nós temos 9000 matriculados. A reposição é de 1600 alunos, que são  
305 ingressantes, mas o que saem podem variar para mais ou para menos, mas o senhor tem que  
306 delimitar desses 9000, mas não desses 1600. ”. **Prof. André Singer**: “Eu entendi, mas o

## A T A S

307 problema é o seguinte: para nós termos uma noção da evasão, nós precisamos saber do número  
308 de estudantes que entram na Faculdade de Filosofia, quantos se formam e quantos não se  
309 formam. Nós precisamos ter essa informação, precisamos ter uma relação entre o ingresso e a  
310 conclusão do curso. Nós não temos esse dado? ”. **Sr. Nelson Caetano**: “A professora colocou  
311 em cima de um ano, mas teremos que fazer esse cálculo com o tempo. Vão ter anos com evasão  
312 menor, outros com uma evasão muito maior. ”. **Prof. André Singer**: “Me desculpa, eu acho  
313 que isso não é evasão, não deveríamos chamar de evasão, pois dá uma ideia errada. ”.  
314 **Diretora**: “Mas a Reitoria considera como evasão. ”. **Profa. Mona Hawi**: “Isso está no  
315 JúpiterWeb e é considerado evasão, por isso eu falei que é necessária uma pesquisa qualitativa.  
316 ”. **Profa. Marta Inez Medeiros Marques**: “Se por acaso nós tivéssemos vindo numa queda do  
317 número das ofertas de vagas, pode ser que esteja entrando menos, mas tem um revezamento e  
318 por isso está saindo um número surpreendente pela sua conta. No gráfico, foi recuado 5 anos,  
319 mas se recuarmos um pouco mais e pegarmos os dados da entrada, se tiver havido uma queda  
320 na entrada...”. **Profa. Mona**: “É verdade, professora, por isso que eu mostrei é algo inicial,  
321 porque na verdade eu quis demonstrar que é necessário averiguarmos ano por ano, para vermos  
322 o que está acontecendo. E esses dados eu peguei no JúpiterWeb. ”. **Prof. Ruy Braga Gomes**  
323 **Neto**: “Só uma observação: eu entendo que o JúpiterWeb considere isso evasão, no entanto,  
324 como o estudo está sendo pela Faculdade, por uma equipe coordenada por você, talvez fosse  
325 interessante nós definirmos nossos parâmetros de evasão e analisarmos ano a ano, para que  
326 tenhamos uma visão mais precisa. ”. **Profa. Mona Mohamad**: “Mas eu posso dizer que isso  
327 aqui é meio rudimentar, porque ainda tem muita coisa para detalharmos. ”. **Prof. Paulo**  
328 **Martins**: “Na verdade, quando estabelecemos critérios que são próprios, isso se transforma em  
329 um argumento positivo contra um argumento negativo que possa vir da Reitoria. Retirar o  
330 trancamento, portanto, valoriza o dado qualitativo a nosso favor. ”. **Profa. Mona Hawi**: “Sim,  
331 exatamente. Eu trouxe os dados para demonstrar que não é algo tão simples assim. Nós  
332 precisamos analisar item por item. ”. **Prof. Adrián Pablo Fanjul**: “Primeiro eu gostaria de ver  
333 se estou entendendo direito: esses 43%, ingressantes sem frequência, é alguém que passou no  
334 vestibular, que fez a matrícula, mas não frequentou, em consequência alguém do primeiro ano,  
335 certo? Por serem ingressantes. Por que eu faço essa pergunta? Porque me parece que temos que  
336 ponderar isso de outra maneira: tem gente que faz vestibular e consegue uma vaga, mas depois  
337 decide não fazer o curso. ”. **Profa. Mona Hawi**: “Está no ‘desistência a pedido. ’. ”. **Prof.**  
338 **Adrián Pablo Fanjul**: “Mas eu aposto que existem pessoas que nem aparecem. O dado que eu  
339 penso que teríamos que conseguir em algum momento é o seguinte: ‘alunos que alguma vez  
340 tiveram nota e frequência, isto é, que começaram a frequentar, que porcentagem desses não

## A T A S

341 formaram. Temos que ver se existe essa possibilidade, se é viável encontrar uma estatística  
342 disso, mas é só uma sugestão. ”. **Profa. Mona Hawi**: “Eu acho ótimo o que o senhor falou,  
343 pois cada item desse é uma pesquisa, pois se pegarmos por exemplo ‘ingressantes sem  
344 frequência’ e verificar em quais cursos, em que ano, em que semestre, já consegue um dado  
345 substancial. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG) – Profa.**  
346 **Claudia Pino**: “Boa tarde. Esta é a minha última vez aqui, porque o Edécio estará de volta em  
347 julho. Eu estou apenas o substituindo. Eu quero falar de duas iniciativas da nossa CPG na nossa  
348 última reunião, e nós decidimos fazer isso em conjunto, sendo a primeira delas a tradução de  
349 todos os sites da Pós-Graduação. O Pró-Reitor falou que se o site não estiver em inglês, o  
350 programa sai do Print ano que vem. É necessário, portanto, acelerarmos essa tradução dos sites  
351 em inglês, então vamos nos reunir, todos os coordenadores de Pós, para tentarmos, com a verba  
352 de cada departamento, conseguir fazer essa tradução. A outra questão que vai contar muito nas  
353 próximas avaliações da CAPES é a situação dos egressos, e como temos uma deficiência  
354 grande de funcionários, nós não conseguimos acompanhar os egressos. Estamos, então,  
355 tentando achar uma solução, eu acho que a mais provável é que nós tentemos contratar um  
356 estagiário pela CPG, com o dinheiro de todos os departamentos, para que possamos  
357 acompanhar todos os egressos da Faculdade, para que tenhamos dados do Sucupira mais  
358 robustos. Eu queria aproveitar o tempo que me resta para falar de um caso grave aqui na  
359 Faculdade, que eu já falei com a Diretora, com o Chefe do Departamento e com os  
360 Coordenadores envolvidos, que é o caso do programa de História Econômica. Esse programa  
361 perdeu 27 bolsas de Pós-Graduação, bolsas que provavelmente não foram contingenciadas,  
362 foram realmente cortes. Não eram bolsas que estavam ociosas, são bolsas que foram cortadas  
363 de todos os programas que tiveram nota 3 na avaliação passada e nota 3 nessa ou que tiveram  
364 nota 4 na avaliação passada e nota 3 nessa. Programas, então, que vem diminuindo de tamanho,  
365 diminuindo de avaliação. Foram 70% das bolsas, o que na minha opinião já inviabiliza esse  
366 programa. Porém, conversando com a Diretora, os coordenadores e chefes de departamento,  
367 chegamos à conclusão de que talvez seja possível mudar esse programa. Pela avaliação que eu  
368 fiz, é surpreendente que esse programa tenha baixado tanto de nota, porque ele tem uma  
369 excelência acadêmica. Diferentemente de outros programas aqui, são 29 docentes, 11 desses  
370 docentes têm bolsa de produtividade em pesquisa, boa parte desses docentes têm o índice-H  
371 muito alto – 18, 10, 23 – são casos bem extremos, é claro que houve uma queda da produção  
372 qualificada nos últimos, porém é um programa bastante produtivo, é um programa que teve  
373 mais de 30 titulações, por exemplo, em 2018, então realmente eu não vejo porque seria um  
374 programa nota 3. A única avaliação que eu posso fazer é que foi um grande problema de

## A T A S

375 gestão. Tentando entender qual seria esse problema de gestão, eu percebi que no Departamento  
376 de História há 14 funcionários, mas não há um único funcionário na Pós-Graduação, nenhum  
377 que queira ir para a Pós-Graduação. Esse é um caso extremo que leva a uma situação dessa,  
378 uma perda de nota de um programa que na minha opinião, tem todas as condições de ser bem-  
379 avaliado. Eu não acho que o programa tenha condições internas de fazer essa gestão, porque até  
380 agora ele demonstrou isso, com essa queda se estendendo ao longo de tempo. Esse programa é  
381 muito mais difícil de secretariar, porque são professores de instituições diversas, não só aqui da  
382 USP, então tem professores do IRI, da Economia, de outras universidades, por isso eu  
383 realmente acho que isso não pode ficar por conta da gestão interna do programa, que só  
384 mostrou que não pode dar conta disso, e que é necessária uma intervenção externa. Na verdade,  
385 eu acho que a melhor solução seria uma fusão de programas, mas por ser algo complicado  
386 dentro do departamento, eu peço que considerem uma intervenção externa, porque senão esse  
387 programa se inviabiliza completamente, com 70% das bolsas a menos. É isso, muito obrigada.  
388 ”. **Diretora:** “Professora, em primeiro lugar eu quero agradecer muitíssimo à senhora pelo  
389 trabalho que fez esse tempo que assumiu a Coordenação da Pós-Graduação. Eu cheguei a falar  
390 para a senhora nesta reunião que eu estava muito agradecida com o trabalho. A senhora  
391 assumiu a coordenação, claro que em um período transitório, e enfrentou muitas questões  
392 importantes no âmbito da Pós-Graduação. Em nome da Direção, da Diretoria, eu agradeço. A  
393 segunda coisa é que nós precisamos, de fato, trabalhar com os nossos dados, isso é outra coisa  
394 que a Pós precisa fazer. Eu queria dizer a vocês que a avaliação da Pós-Graduação é central,  
395 fundamental para a Faculdade obter claros e cargos – isso está nas portarias e foi da gestão do  
396 Prof. Zago e a CAA agora aprimorou, inclusive, a exigência. O departamento que quer  
397 demandar cargos e claros, tem que mostrar um desempenho significativo na Pós-Graduação e  
398 na Pesquisa, sobretudo para cargos. Isso é um ponto central. A outra questão é que atrapalha a  
399 Faculdade, não só o departamento, mas atrapalha a Faculdade ter programas de notas 4 e 3.  
400 Atrapalha nesse sentido dessa política geral, não é só nas agências, mas estou falando aqui na  
401 Universidade. A CAA está cuidando de claros e de cargos. Eles mandam abrir os dados e  
402 verificar qual é o conceito do programa. Por isso, é preciso que essa Faculdade faça uma  
403 reflexão sobre isso. Quanto ao programa de História Econômica, desde a última avaliação, eu  
404 fiquei envolvida com essa questão, porque ele ia perder o credenciamento de doutorado. Não  
405 perdeu porque eu falei com o Sr. Abílio, Diretor da CAPES, conversei três vezes com ele e  
406 falei que é um programa que tem uma produção grande, que é acadêmica, dos professores, e de  
407 alunos, pois ele titula muito. Nós fizemos então um recurso para o CTC encaminhando uma  
408 suspensão até a próxima avaliação. A verdade é que não teremos mais bolsas para programas 3

## A T A S

409 e 4, quer dizer, eles vão acabar mingando, quer queiramos, quer não, se essa política se  
410 mantiver. Programa não pode ser zona de influência de ninguém, deve ter formato acadêmico.  
411 Nós temos que pensar academicamente o que queremos para a Faculdade de Filosofia.  
412 Coordenação de programa é central, quando se assume qualquer coordenação, o coordenador  
413 tem que saber que tem um conjunto de obrigações. Agora, o Departamento de História, que é  
414 um departamento que segundo o levantamento ainda impreciso de produção científica que o  
415 Nelson está fazendo para a Faculdade, é o que mais produz dentre todos. No entanto, é o que  
416 tem o maior número de funcionários, tem laboratórios que já funcionaram e não funcionam  
417 mais com funcionários. Prof. João Paulo, o senhor e o departamento precisam fazer um estudo  
418 sobre essa questão, e a Faculdade também terá que fazer. Nós temos sessões inteiras que por  
419 questões várias, têm um funcionamento muito impreciso, mas não conseguimos fazer nada. Só  
420 que isso é uma instituição pública - ou as pessoas não têm compromisso público? Nós temos  
421 que ter isso claro. E eu sou contra chamar estagiários ou monitores para fazer trabalho de  
422 funcionário, estagiário tem outra função. O aluno está na Universidade para fazer um conjunto  
423 de coisas, eventualmente ele faz algum trabalho administrativo. A Faculdade tem um volume  
424 de estagiários que é um negócio assustador. Tanto que hoje pela manhã eu falei para a  
425 Rosângela: ‘Nós vamos fazer um estudo de regimento de estágios e monitorias’. Nós temos que  
426 fazer essa reflexão. Bom, muito obrigada pelo seu trabalho, professora. ”. **Prof. Marcos**  
427 **Francisco Napolitano de Eugênio**: “Boa tarde a todos. Só queria esclarecer algumas questões:  
428 eu acho que foi uma conversa muito boa que nós tivemos com a Direção, com a Profa. Cláudia,  
429 estavam presentes também os Profs. João Paulo e Francisco, foi levantada essa questão da  
430 fusão e, na minha perspectiva, como coordenador de História Social, é inviável. Por quê?  
431 História Social é um programa PROEX que perdeu nota na avaliação de 2013, caiu de 7 para 6.  
432 Na verdade, nós iríamos cair para 5. ”. **Diretora**: “Aliás, professor, quando eu cheguei aqui, eu  
433 levantei os dados sobre as últimas duas avaliações e pude constatar que a nota da Faculdade  
434 vem baixando no conjunto. ”. **Prof. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio**: “Isso é muito  
435 preocupante, nós perdemos quatro PROEX no conjunto e o que nós fizemos no programa de  
436 História Social foi exatamente pegar os dados do relatório e trabalhar em cima desses dados. A  
437 CAPES é o que é, tem suas questões, mas o que importa para nós é pegar o relatório e ‘atacar’  
438 os pontos objetivos, sobretudo aqueles que concordamos que sejam um problema propriamente  
439 disso. Eu, por uma questão de dinâmica, virei avaliador em 2012 e coordenador um pouco  
440 depois, em 2014, então eu consegui perceber os parâmetros. Nós iríamos cair para 5, mas não  
441 caímos porque, na verdade, a Comissão da Área manteve o 6, por uma decisão que foi interna à  
442 área, para não cair dois pontos, dois conceitos. A partir daí nós viemos fazendo um trabalho de

## A T A S

443 diminuir o programa, porque um dos programas era o gigantismo dele, 72 professores  
444 permanentes - para vocês terem uma ideia, o segundo programa da área tinha 50 professores  
445 permanentes, então essa já é uma questão, porque precisamos manter um patamar alto, médio  
446 de produtividade. É sempre muito difícil fazer isso, mas conseguimos realizar sem gerar  
447 maiores conflitos. Portanto, quanto a essa questão da fusão, o risco que eu coloquei nessa  
448 reunião e eu acho que foi bem compreendido foi esse: a fusão feita, sobretudo para tentar salvar  
449 um programa, é um risco concreto, isto é, podemos com essa decisão acabar perdemos outro  
450 PROEX. Eu, dentro dos dados da área, não teria dúvida que com essa fusão, esse programa  
451 perderia a nota 6. Obviamente, isso não nos exime de ajudar o programa de História  
452 Econômica, não só por uma questão de coleguismo departamental ou da Faculdade, mas porque  
453 realmente é uma área importantíssima na nossa área de História. Conversando com a Profa.  
454 Cláudia, eu acho que uma coisa muito importante é termos um seminário interno em algum  
455 momento sobre Pós-Graduação, com dados, com estudos, com projetos, com propostas, com  
456 balanços de experiências de gestão. Quanto à questão específica da ausência de funcionário na  
457 Pós, isso se deu porque estamos em uma fase de transição, que não é a ideal, mas esperamos  
458 que em breve essa questão seja resolvida, porque realmente é uma situação insustentável em  
459 médio e longo prazo. Acho importante também socializar algumas estratégias de  
460 preenchimento de sucupira, pois considero que tenha sido um dos problemas que causou a  
461 queda de notas. O Sucupira precisa ser alimentado com dados objetivos, que são muito difíceis  
462 de serem corrigidos, porque a USP não nos fornece um instrumento para isso. Para vocês terem  
463 uma ideia, algumas tabulações são manuais. Imaginem um programa como o que coordeno,  
464 com 414 alunos em média, com 55 professores tendo que fazer isso manualmente. Eu só queria  
465 deixar esse depoimento aqui, porque a Pós é um dado importante. ”. **Diretora:** “Professora,  
466 muito obrigada. Eu disse na reunião com o senhor, com a Profa. Cláudia, o Prof. João Paulo e  
467 Prof. Francisco, que é o coordenador do programa de História Econômica, que nós realmente  
468 temos que repensar a situação da História Econômica, mas que não pode ser em detrimento de  
469 um programa PROEX, e muito menos de modo a criar um conflito interno no Departamento de  
470 História. Tem que ter uma saída, para esse programa e para vários. Por que a Pós está  
471 transitoriamente sem funcionários? Por que eu pedi à chefia da História que o Sr. Nelson viesse  
472 ajudar a Faculdade no conjunto. Nós temos então que encontrar também essa solução em  
473 conjunto. Não vai contratar funcionário, todo mundo já sabe disso, inclusive porque o PIDV  
474 impede, é lei. Nós temos que fazer um estudo interno. ”. **Prof. Cícero de Araújo:** “Agradeço à  
475 Profa. Cláudia pelas informações. Eu fico especialmente assustado com o que aconteceu com o  
476 programa de História Econômica, porque me parece uma dupla crueldade. Eu imagino que um

## A T A S

477 programa 3, que já tem essa dificuldade com essa nota, ele ser punido dessa forma, de perder as  
478 bolsas. ”. **Diretora**: “Isso aconteceu porque o programa veio caindo ao longo das avaliações,  
479 era 6, depois virou 5, depois virou 4 e depois virou 3, a despeito das bolsas terem sido  
480 mantidas. Em seguida foram retiradas bolsas dos que eles chamam de programa PROEX. ”.

481 **Prof. Cícero de Araújo**: “Mas eu acho especificamente cruel, porque é como se na queda,  
482 houvesse uma acumulação de desestímulos, porque pensamos que a instituição que está sobre  
483 isso deveria ter políticas de solidariedade, no sentido de fazer que programas que são fracos  
484 melhorem, ou seja, não termos essa lógica que os piores têm que ser punidos, temos que pensar  
485 em como podemos recuperá-los, que políticas objetivas podem ser feitas, etc. A segunda  
486 crueldade é ver que o programa é um programa vigoroso intelectualmente e por conta de não  
487 conseguir colher as informações, chegou a essa situação. É um programa tradicional que  
488 deveríamos ter, de fato, uma preocupação especial. A outra coisa é que gostei muito da ideia de  
489 fazermos um seminário sobre a Pós-Graduação e ele vem em um momento interessante porque  
490 a CAPES está sinalizando mudanças no processo de avaliação. É uma oportunidade única de  
491 fazermos uma discussão articulada, de toda Faculdade, no sentido de vermos como iremos agir.  
492 ”. **Diretora**: “O Prof. Marcos construiu uma planilha para orientar como colher dados de  
493 produção para preencher o Sucupira. Ele vai apresentar para todo mundo, nós estamos  
494 organizando isso também. Internamente, a Faculdade está dando apoio ao programa, mas o  
495 problema é que essa é a política da agência. Só que ela apostou no programa durante três  
496 avaliações e ele não respondeu. Que argumentos nós temos em relação a isso? ”. **Prof. João**  
497 **Paulo Candia Veiga**: “Boa tarde a todos e a todas. Eu vou repetir aqui o que eu disse em  
498 outubro do ano passado: o Departamento de Ciência Política usa um software chamado Zotero  
499 e ele puxa as publicações dos corpos docente e discente e tem uma forma de classificação,  
500 estratificação das publicações que maximiza em 20, 30% a produção. O rapaz que cuida disso  
501 se chama Tiago, eu não sei se ele é monitor ou estagiário, mas coloquei à disposição de todos o  
502 contato, é só mandar um e-mail para a chefia ou para a Marcia, a secretaria. Esse funcionário  
503 ensina a como fazer isso, é sentar uma tarde e aprender. E eu repito: é de 20 a 30% a elevação  
504 da produção. Está disponível. ”. **Diretora**: Isso é importantíssimo. Neste caso, tem sentido um  
505 estagiário ou um monitor, pois ele está aprendendo essas coisas. O que não dá é para imputar  
506 trabalhos administrativos aos alunos. Por exemplo, nós temos estagiários construindo as nossas  
507 atas, porque precisam ser transcritas, tem que fazer correção ortográfica, adequação da fala à  
508 escrita, então ele vai aprendendo ao mesmo tempo. O que não dá é para colocar estagiário ou  
509 monitor para realizar funções de funcionários. Nós temos que fazer uma reengenharia, por  
510 conta da falta de funcionários, só que aqui nesta Faculdade parece impossível. ”. **Prof. João**

## A T A S

511 **Paulo Candia**: “O Tiago está disponível, é só entrar em contato, marcar um horário. Em uma  
512 tarde, o professor, funcionário, monitor ou estagiário vai aprender a usar o sistema e vai levar  
513 essa habilidade para o seu departamento. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Esse é aquele mesmo  
514 programa que também puxa as referências bibliográficas que você pode usar junto com o Word  
515 e tudo mais, correto? ”. **Prof. João Paulo Candia**: “Isso, exatamente, ele puxa tudo, você não  
516 precisa ficar repetindo ou fazendo nada manualmente. ”. **Diretora**: “Que maravilha. ”. **Prof.**  
517 **João Paulo Candia**: “Uma última coisa que gostaria de falar é que tive a oportunidade de  
518 orientar alunos no programa de História Econômica e um dos fatores que eu acredito que todos  
519 os professores enfrentam é quando se tem que distribuir a produção bibliográfica em mais de  
520 um programa, e o programa de História Econômica tinha muito isso, os professores na verdade  
521 estavam se credenciando e tinham dificuldade de transferir uma parte da produção  
522 bibliográfica. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Eu acredito que isso tenha caído, porque você agora  
523 pode estar em dois programas e a sua produção vai para os dois. ”. **Prof. João Paulo Candia**:  
524 “Mas na época em que eu orientei, não tinha caído e eu lembro que isso prejudicava muito o  
525 programa, porque os professores acabavam emprestando uma parte só da sua produção. ”.  
526 **Diretora**: “O Prof. Carlotti me disse, salvo engano, que a CAPES vai proibir isso, que a pessoa  
527 vai ter que optar por um programa, mas eu não tenho certeza absoluta disso. ”. **Prof. João**  
528 **Paulo Garrido Pimenta**: “Boa tarde. Eu não quero tomar demais o tempo da Congregação  
529 com esse assunto, porque eu entendo que ele veio à tona em caráter de informação, em caráter  
530 também de uma mobilização necessária naquilo que diz respeito a outros departamentos como  
531 partes da Faculdade de Filosofia, quer dizer, a princípio é um problema que emana lá do nosso  
532 departamento e de um programa específico, que é o programa de Pós-Graduação em História  
533 Econômica, mas só queria deixar registrado que o nosso comitê já está sendo mobilizado.  
534 Infelizmente ele teve que ser mobilizado, isso poderia ter sido feito há uns 5 anos antes, uns 10  
535 anos antes, porque essa é uma crônica de uma morte anunciada, mas estamos tentando, então já  
536 estamos tomando algumas medidas, mas só queria salientar uma questão que pode dizer  
537 respeito a outros departamentos e as situações de outros chefes de departamento também, que  
538 quando tratamos apenas quantitativamente as estatísticas, essa história que temos 14  
539 funcionários não nos dignifica. Acredito que seja o departamento que tenha mais funcionários  
540 dessa Faculdade, infelizmente. E sabe por que eu digo isso? Por que temos que gerenciar esses  
541 14 funcionários, o que significa que não temos 14 funcionários disponíveis para todas as  
542 necessidades da Faculdade de acordo com os seus enquadramentos funcionais. Nós temos que  
543 lidar com 14 funcionários, alguns dos quais estão perfeitamente enquadrados e corroboram a  
544 ideia, na prática do seu trabalho, dessa adesão à instituição, à uma cultura institucional, mas o



## A T A S

545 fato de nós termos 14 funcionários, não significa que tenhamos um funcionário disponível para  
546 a Pós-Graduação. Queria, então, deixar registrado aqui, a todos, que não estamos precisando de  
547 mais funcionários, estamos precisando de um apoio administrativo para a tentativa emergencial  
548 de reconstituir o programa de Pós-Graduação em História Econômica que se encontra  
549 moribundo. É isso, nós não queremos um funcionário a mais, mas queremos um apoio  
550 institucional. Esse apoio pode ser na forma de uma permuta, pode ser na forma da  
551 disponibilidade temporária de um funcionário, pode ser na forma de um apoio organizado com  
552 os funcionários que já temos aqui na Faculdade e não no departamento, há várias formas de  
553 lidar com isso. Eu só queria pontuar aqui essa dificuldade, não queria que saíssem daqui com  
554 uma retificação enganosa de um número, mas não é evidentemente disso que se trata, e reforçar  
555 então essa solicitação que veio da Cláudia e do Marcos, de que nós precisamos de um apoio  
556 administrativo para a reconstrução do programa. Se isso é na forma de um funcionário e como  
557 isso viria, é uma outra que evidentemente discutiremos internamente. ”. **Diretora:** “Muito  
558 obrigada, professor. Devo dizer ao senhor o seguinte: nessa reunião, eu disse que a Diretoria  
559 está absolutamente envolvida com a reconstituição desse programa e de outros que se fizerem  
560 necessários, fará o que for necessário para isso, se for essa a decisão, e ela tem que ser interna  
561 ao departamento. E eu tenho que testemunhar todo o empenho desses coordenadores e dessas  
562 chefias do Departamento de História no sentido de resolver as questões, e isso é uma coisa que  
563 tem sido muito importante neste momento para a Faculdade, foi por isso que eu disse com toda  
564 a clareza: ‘Se vocês acham que não pode fundir, o que era a minha ideia, porque isso coloca  
565 outro programa em risco e ainda cria problemas internos, nada disso deve ser feito. ’. Nós  
566 temos que encontrar outra solução. Agora, o problema é o seguinte: quanto à questão funcional,  
567 nós recebemos da Reitoria uma notificação sobre problemas de desvios de função. Por conta  
568 disso, o CTA estabeleceu uma Comissão para fazer um estudo sobre áreas funcionais  
569 específicas da Faculdade. Isso será feito, eu não posso passar por cima da decisão dos dois  
570 colegiados desta Faculdade, do CTA e da Congregação. Essa também foi uma reivindicação da  
571 representação funcional, que alegou desvio de função. Por conta dessas duas coisas, eu falei  
572 que deveríamos resolver essa situação, que os funcionários em desvio deveriam voltar para as  
573 suas funções. Porém, poucos têm interesse em fazer isso, não querem sair da função que  
574 exercem. A política da Faculdade será: voltem para as suas funções, porque não queremos  
575 manter desvios de funções, até porque a Reitoria já nos cobrou. Há uma Comissão para fazer o  
576 estudo de duas áreas específicas, por enquanto. O CTA propôs essa Comissão, então a Diretoria  
577 não pode fazer algo antes desses estudos. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**  
578 **PESQUISA (CPq) – Profa. Fernanda Arêas Peixoto:** “Boa tarde. Eu gostaria de reforçar

## A T A S

579 uma notícia que os membros da Comissão de Pesquisa já sabem: nós recebemos recentemente  
580 um documento da Pró-Reitoria que está propondo uma revisão na regulamentação dos dados  
581 dos grupos de apoio à pesquisa. Seriam então novas formas de criação, de pedidos de  
582 prorrogação e de supressão de núcleos. Esses documentos, eu e o Prof. Mauricio Santana Dias  
583 ainda não estudamos, nós os recebemos agora, mas foram encaminhados pelos membros da  
584 Comissão aos departamentos, então eu queria pedir que eles discutam esses documentos e nos  
585 dessem um retorno até o final de julho, para que possamos organizar essas sugestões e  
586 encaminhá-las à Pró-Reitoria. Gostaria então que os colegas, sobretudo dos departamentos que  
587 participem dos NAPs, que nos ajudassem nisso. Essa notícia, os membros da Comissão já  
588 levaram, mas eu gostaria de enfatizá-la. ”. **Diretora:** “Muito obrigada, Profa. Fernanda. De  
589 fato, isso está sendo feito: tem muitos núcleos pedindo desativação ou a Pró-Reitoria está  
590 desativando aqueles que não apresentaram relatório, etc. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO**  
591 **DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CCEx) – Prof. Yuri Tavares Rocha:**  
592 “Boa tarde a todas e a todos. Primeiramente, alguns informes em relação à última reunião do  
593 Conselho de Cultura e Extensão, que se realizou em 30 de maio, em Ribeirão Preto, quando da  
594 realização da Feira das Profissões que estava recebendo cerca de 20.000 estudantes de toda a  
595 região. A Pró-Reitora lançou, embora ainda esteja em fase de finalização, a criação de uma  
596 bolsa nos moldes do PAE, chamada bolsa PASEX, que é uma bolsa dirigida a alunos de Pós-  
597 Graduação que estejam envolvidos em atividades de Cultura e Extensão. É uma bolsa da Pró-  
598 Reitoria de Cultura e Extensão com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Aproveitando, eu queria  
599 convocar os representantes dos departamentos para uma reunião extra no dia 03 de julho, para  
600 entre outros temas urgentes, discutir a nossa Feira de Profissões que acontecerá nos dias 22, 23  
601 e 24 de agosto no Parque CienTec, o que exige a presença de monitores, docentes e técnicos  
602 para a apresentação dos cursos que a nossa Faculdade tem. Passo agora para uma rápida  
603 apresentação em relação a participação da nossa Faculdade na 18ª edição do Encontro “USP-  
604 Escola”, que é uma iniciativa criada há muito tempo pelo Instituto de Física e que na edição  
605 passada, passou a ser incorporada pela Pró-Reitoria, que recentemente criou um programa  
606 chamado Aproxima USP Escola com a coordenação do Prof. Fábio Rodrigues do Instituto de  
607 Química. A FFLCH vai ter o oferecimento de 11 cursos, o que significa o aumento de 275% da  
608 nossa participação em relação à 17ª edição. Conterá com a participação de docentes e pós-  
609 graduandos de 5 departamentos e 1 núcleo. Houve a montagem de um curso chamado guarda-  
610 chuva, no qual os responsáveis vão escolher os cursos que vão compor duas disciplinas para  
611 totalizar 30 horas, mas dos pré-inscritos, cuja inscrição no APOLO acaba dia 30 de junho, já  
612 temos 21% pré-inscritos nos cursos da nossa Faculdade. Temos um único curso de difusão, os

## A T A S

613 outros são todos de atualização (a diferença é que nos cursos de difusão não há a necessidade  
 614 de ser graduado, pode ser graduando), sendo ele uma iniciativa do PLEA. Por ser tratar de um  
 615 curso de difusão, a coordenação geral pensou que não haveria muitos interessados, mas já  
 616 temos bastante inscritos. Um curso nessa modalidade, parece que não vai contar para a  
 617 progressão do professor da rede pública, que é a maior parte dos participantes (50 a 70%). Nós  
 618 tivemos a divulgação desse evento no jornal da USP. O evento é coordenado pela presidente da  
 619 Comissão de Cultura e Extensão da Faculdade de Educação juntamente com a CCEEx da nossa  
 620 Faculdade, o que aparece indicado na reportagem. Isso mostra a presença da nossa Faculdade  
 621 nessa organização. O próximo slide é o layout do site referente ao evento. O slide seguinte se  
 622 refere aos Cursos de Inverno da FFLCH 2019. As inscrições dos bolsistas abrirão agora no dia  
 623 08 de julho de 2019. Teremos 46 cursos, com uma média de 33 vagas por curso. Se todas essas  
 624 vagas forem preenchidas, um total de 1.530 vagas oferecidas numa única semana (22 a 26 de  
 625 junho), nós teremos 23% do total de alunos de Cursos de Extensão de 2018. Serão 32 cursos  
 626 vespertinos, 11 cursos matutinos e 3 cursos noturnos. Em seguida, temos os números de cursos  
 627 de acordo com os departamentos:

<b>Departamentos</b>	<b>Número de cursos</b>
DLM	11
DLCV	7
DH	7
DG	6
DL	3
DS	3
DLO	2
DTLLC	1
DF	1
DCP	1

628  
 629 Apenas o Departamento de Antropologia – não é uma crítica, porque ele também tem vários  
 630 outros cursos de extensão durante o ano – é o único departamento que não oferecerá nenhum  
 631 curso. As informações sobre os cursos já estão nas redes sociais, na página do Serviço de  
 632 Cultura e Extensão Universitária. Foram mais de 5 mil visualizações, 100 compartilhamentos,  
 633 35 comentários no Facebook e 199 curtidas no Instagram. Parece-nos, então, que  
 634 conseguiremos preencher grande parte dessas 1.530 vagas. Nós realizamos também na semana  
 635 do meio ambiente um evento, ‘Meio Ambiente na FFLCH’ e quero agradecer mais uma vez,

## A T A S

636 publicamente, aos docentes participantes. Foi uma oportunidade de visualizarmos uma amostra  
637 de que a nossa Faculdade tem um volume e um interesse muito grande de desenvolvimento de  
638 pesquisa na área ambiental. No próximo slide, temos os meios de divulgação: folders e  
639 publicações em redes sociais. O Jornal da USP fez uma reportagem sobre os eventos que  
640 estavam acontecendo durante a semana do Meio Ambiente na USP, e nós, configuramos nesse  
641 conjunto, a Faculdade apareceu também com esse evento. Como presidente da Comissão,  
642 também concedi uma reportagem à rádio USP que foi ao ar no programa da Roxane Ré. No  
643 próximo slide, temos o próximo evento, que é a Feira de Troca de Livros da FFLCH, que irá  
644 acontecer nos dias 12 e 13 de setembro. A partir de agosto, faremos uma divulgação mais  
645 amplificada. Por fim, trago uma avaliação solicitada pela Profa. Maria Arminda, sobre a  
646 frequência dos representantes dos no colegiado da Comissão de Cultura e Extensão. Se  
647 fossemos levar em consideração, na média dos últimos 5 anos (de 2014 a 2018), dos 11  
648 departamentos, levando em conta o conceito de 70% de frequência do JupiterWeb, apenas 2  
649 departamentos seriam aprovados, sendo que em alguns anos, alguns departamentos estiveram  
650 ausentes, como o Departamento de História (ausente por 2 anos), de Ciência Política (ausente  
651 por 3 anos) e de Sociologia (ausente por 3 anos). Nesse último slide, temos esses dados em um  
652 gráfico. Essa ausência/pouca frequência é ruim, porque queremos discutir as políticas, uma  
653 delas é a questão dos cursos pagos, qual é o valor que temos que cobrar, qual o valor que  
654 podemos pagar aos ministrantes, então são coisas que temos que discutir, para trazer uma  
655 proposta de política a ser apreciada no CTA e na Congregação. A outra questão é que temos as  
656 ideias para novos projetos, mas muitas vezes não conseguimos realizá-las pela falta de  
657 colaboradores no colegiado. Não estou aqui na intenção de cobrar ninguém, mas nós sabemos o  
658 valor de fazermos uma regressão e descobrir o cenário passado, para que possamos discutir o  
659 presente e o futuro. Eu acho que a participação da Faculdade no Encontro USP Escola e no  
660 projeto dos Cursos de Inverno da Faculdade foi uma mostra de que a nossa coletividade está  
661 ficando mais sensível em relação à importância da Extensão. Quero pedir então às chefias para  
662 discutir com esses representantes e verificar se eles ainda têm interesse em continuar, e caso  
663 não tenham, descobrir algum colega que tenha, porque o colegiado se fortalece, a própria  
664 Comissão se fortalece e a própria Faculdade ganha maior expressão na importância da  
665 Extensão Universitária para uma universidade pública e gratuita. Muito obrigado. ”. **Diretora:**  
666 “Prof. Yuri, muito obrigada pelo trabalho. Esses dados que o senhor apresentou, no que diz  
667 respeito à presença dos departamentos na Comissão, de fato eu pedi, porque a Comissão de  
668 Cultura e Extensão acabava ficando muito desfalcada. A Extensão é central hoje na avaliação  
669 não só da Faculdade, mas da USP. Quando os alunos da Faculdade foram à Avenida Paulista,

## A T A S

670 isso é Extensão; quando nós fizemos o PAECO, isso é Extensão. Esse curso de inverno é uma  
671 maravilha, e é Extensão. Se os departamentos fizessem uma reflexão e dissessem:  
672 ‘Representante, você quer continuar? Se for para continuar, é para ajudar a Comissão, senão é  
673 melhor deixar que outro colega ocupe esse lugar. ’. Eu tenho dito isso, que a Extensão é  
674 importantíssima na avaliação da Universidade, é outro ponto que entrou na avaliação para  
675 definir cargos e cargos. Muito obrigada pelo trabalho, professor. ”. **Prof. Yuri Rocha**: “Só  
676 complementando: as palestras do evento da semana do Meio Ambiente estão sendo editadas  
677 para ficarem disponíveis no canal da Faculdade no YouTube, que é uma outra forma de  
678 também aumentar a visibilidade para a contribuição importante que foram todas as falas das  
679 colegas e dos colegas. ”. **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – Sra. Sra. Adriana**  
680 **Cybele Ferrari**: “Boa tarde a todas e a todos. Eu queria manifestar uma preocupação nossa -  
681 eu já tenho conversado com a Profa. Maria Arminda a respeito e também manifestei essa  
682 preocupação para os Pró-Reitores, quando da visita do Pró-Reitor de Pesquisa e do Pró-Reitor  
683 de Pós-Graduação - que é a seguinte: a nossa biblioteca trabalha com as demais bibliotecas  
684 sistematicamente, então na Universidade nós possuímos um sistema, que é o Sistema Integrado  
685 de Bibliotecas (SIBiUSP), que possui três agentes: Conjunto de base das bibliotecas, que são 46  
686 bibliotecas, um Departamento Técnico e um Conselho Supervisor. Este Conselho é o  
687 responsável pelas políticas da Biblioteca, então para poder se desenvolver, a Biblioteca precisa  
688 estar articulada sistematicamente. Nós estamos, porém, desde a nomeação do Prof. Vahan, sem  
689 a definição desse Conselho Supervisor. Por conta disso, estamos sem esse canal, porque no  
690 Conselho existe representação de docentes, das áreas do conhecimento, e também existe uma  
691 representação eleita do conjunto de base das bibliotecas, dos chefes técnicos das bibliotecas que  
692 discutem a política, que fazem o planejamento, que compreendem a montagem do orçamento,  
693 que reivindicam. Para nós, essa é uma questão que precisa ser restabelecida, então estou  
694 colocando essa preocupação, porque tivemos a oportunidade de manifestar isso até para os Pró-  
695 Reitores por escrito, mas gostaria de pedir que solicitássemos a restauração desse conselho,  
696 porque ele proporcionava um diálogo importante que faz as Faculdades crescerem, que nos  
697 permite discutir um plano para o conjunto das Bibliotecas. Precisamos manter esse diálogo com  
698 as outras bibliotecas, para saber que serviços aplicar, que direção tomar, etc. Tenho a felicidade  
699 de estar em uma unidade em que a Biblioteca é muito reconhecida, mas eu entendo que  
700 deveríamos restabelecer esse canal de comunicação, essa instância política que é importante  
701 para as bibliotecas. Uma outra questão diz respeito à nova Direção do SIBi. Recentemente, foi  
702 nomeado um novo diretor técnico que para a nossa surpresa não é uma pessoa da carreira,  
703 bacharel em Biblioteconomia, mas um professor que é médico. Para além de uma questão de

## A T A S

704 classe, de um discurso em defesa de uma profissão, é mais uma questão mesmo dessa instância  
705 política que precisa ser restabelecida. Até para que possamos ter esse diálogo, é necessário  
706 termos esse espaço, para podermos conversar, discutir, entender e buscar sempre o melhor  
707 caminho para as nossas bibliotecas, em especial a nossa, porque acabamos sofrendo mais por  
708 sermos uma biblioteca híbrida, que tem muito material, e muita consulta, muita demanda, por  
709 isso temos que ter muito mais recursos, que é o que estamos buscando. No plano da Faculdade,  
710 a Diretora tem colocado a biblioteca como prioridade, eu quero agradecer, mas precisamos  
711 também que a universidade apoie, para que possamos crescer ainda mais. ”. **Diretora**: “A Sra.  
712 Adriana tinha proposto que a Faculdade encaminhasse uma carta à presidência do SIBi  
713 perguntando, gentilmente, quando haveria a constituição do Conselho, dado que a nossa  
714 biblioteca, como biblioteca acadêmica, em acervo, é a maior do Brasil. Eu pretendo propor,  
715 quando essa questão ficar mais clara e tivermos uma ideia da reserva técnica da FAPESP, que  
716 utilizássemos os recursos para atualizar o acervo, porque isso não conflitaria com as normas da  
717 FAPESP. Há anos que a Faculdade não compra livros, ela precisa atualizar o acervo, então os  
718 departamentos seriam consultados. Como eu propus e essa Congregação acolheu, essa pauta  
719 deve ir para o fim, mas como Adriana já expôs a questão, se todos estiverem de acordo,  
720 podemos encaminhar em nome da Congregação e da Diretoria um documento questionando e  
721 dizendo que nós precisamos de uma definição, por causa da importância da nossa biblioteca e  
722 da sua utilização. Se essa Congregação estiver de acordo, definiremos uma redação e no fim da  
723 Congregação, eu a apresentaria para aprovação. Todos de acordo? Obrigada. ”. **EXPEDIENTE**  
724 **DA REPRESENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS – Sra. Patrícia Galvão**: “Boa tarde a  
725 todos. Hoje a bancada de funcionários gostaria de tratar no expediente de três assuntos que, em  
726 certa medida, se relacionam. O primeiro deles se refere inclusive aos membros aqui da  
727 Congregação e diz respeito aos casos relacionados à saúde mental de estudantes e de todos os  
728 trabalhadores da FFLCH. Chamou a atenção de muitos funcionários esta semana as crescentes  
729 ocorrências de estudantes e trabalhadores com eventos e surtos psicológicos, alguns inclusive  
730 com consequências graves, e o aumento do nível de adoecimento mental. Existem diversos  
731 casos de acontecimentos graves comentados com consternação pelos corredores. Esse  
732 crescimento alarmante de adoecimento chega a ser considerado como epidemia, afetando não  
733 apenas a USP - o nível de adoecimento tem tomado proporções gigantescas na sociedade como  
734 um todo. Uma parte disso se explica por uma sociedade que não é apenas extremamente  
735 competitiva, mas que também se encontra em uma conjuntura com graves ataques ao direito de  
736 estudar, com a precarização da condição de vida, de trabalho e de estudo, que reflete também a  
737 reforma trabalhista que já está em vigor e da qual as consequências muitos dos nossos

## A T A S

738 estudantes já sofrem. Trabalhos precários como Uber, Rappi têm sido muito frequentes, ou  
739 mesmo trabalhos em *call centers*, que são extremamente precários e aos quais muitos dos  
740 nossos estudantes que são provenientes de escola pública estão sujeitos. Isso leva a um  
741 adoecimento. A própria reforma da previdência, que é um ataque sem precedentes, que nos toca  
742 em relação ao direito elementar de se aposentar, também cria um ambiente que leva ao  
743 adoecimento mental. A USP criou há algum tempo um Escritório de Saúde Mental, mas ele tem  
744 sido muito mais formal do que prático ao lidar com questões que tocam a comunidade  
745 acadêmica. Não existe um plano sério para que o atendimento da psiquiatria seja 24 horas. Se  
746 acontece algum evento, não temos como encaminhar para o HU, e ele deveria em tese fornecer  
747 atendimento à psiquiatria. A não-contratação de médicos, especialmente para psiquiatria,  
748 impede que isso se realize. Além disso, temos o Instituto de Psicologia, mas não existe  
749 nenhuma viabilização para que a psicologia possa atender alunos, funcionários, professores, a  
750 comunidade como um todo. É preciso, portanto, cobrar da USP, por isso fazemos o apelo à  
751 Direção para que ela exija da Universidade medidas sérias em relação ao atendimento à  
752 comunidade, porque não é possível que este nível de adoecimento que toma a mídia e que gera  
753 consternação seja simplesmente tratado como uma questão secundária pela Universidade,  
754 porque aqui nós temos inclusive casos extremos bastante divulgados. Além do âmbito  
755 conjuntural que causa esse adoecimento, também precisamos refletir sobre as condições de  
756 trabalho dos funcionários da USP. A política criminosa da Reitoria com fechamento de postos  
757 de trabalho e não-contratação tem elevado a sobrecarga de trabalho, além do assédio moral,  
758 inclusive aumentando a utilização de estagiários e monitores como substitutos, com salários e  
759 condições de trabalho piores. Eu não acho que é um problema que se tenha 14 funcionários em  
760 um departamento. Estamos em uma Faculdade onde temos 400 professores, 9000 estudantes de  
761 Graduação e de Pós, ou seja, é uma Faculdade que tem quase a dimensão de uma Universidade,  
762 e que conta com pouco menos de 300 funcionários, diferente da média de qualquer outra  
763 unidade, então existe sim sobrecarga de trabalho e existe sim uma demanda legítima de que a  
764 Faculdade tenha mais funcionários para que ela possa funcionar de forma plena. A política  
765 criminosa dessa Reitoria, que fechou postos de trabalho por PIDV – um detalhe: já faz mais  
766 dois anos que aconteceu o PIDV, a Reitoria pode sim contratar – não pode significar a  
767 penalização dos funcionários com transferências sem seu consentimento por parte dessa  
768 Direção - é para isso que nós queremos chamar a atenção. Existe um problema, mas isso não  
769 pode significar que os funcionários sejam penalizados, sem que eles possam opinar, consentir.  
770 Não somos contra a transferência em abstrato, somos contra a transferência sem consentimento.  
771 Para ilustrar, seria inadmissível que um professor de um determinado departamento fosse

## A T A S

772 transferido para outro para sanar um problema, como por exemplo o caso da Letras, onde  
773 evidentemente falta professores, sem que ele pudesse opinar, consentir com o tipo de trabalho  
774 que teria que realizar. Queremos o mesmo tratamento e eu considero isso muito legítimo. Essa  
775 questão e outros problemas também agravam a situação da saúde mental dos funcionários,  
776 porque esse nível de instabilidade, não poder participar e discutir as próprias condições de  
777 trabalho, o autoritarismo da Reitoria sobre os funcionários também leva a esse adoecimento.  
778 Nós distribuimos no começo da Congregação a carta que os funcionários da Gráfica elaboraram  
779 sobre sua situação e eu a lerei aqui para vocês: ‘SOBRE A SITUAÇÃO DA GRÁFICA DA  
780 FFLCH E SEUS FUNCIONÁRIOS. Desde antes da anunciada reestruturação dos serviços de  
781 Editoração e Artes Gráficas no último CTA, os funcionários da Gráfica da FFLCH vêm sendo  
782 gravemente desrespeitados. Tiveram que conviver com obras e demolição sem nenhuma  
783 atenção às condições de permanência deles no local, estão sempre sendo pegos de surpresa  
784 sobre o que a Diretoria planeja para o serviço a cada passo da reforma e da reestruturação, estão  
785 há um mês sem linha telefônica, tiveram que improvisar o acesso à internet, não tiveram seus  
786 instrumentos de trabalho restabelecidos (tanque de revelação), nem modernizados (impressora  
787 digital) conforme o que fora anteriormente prometido pela Diretoria, até que mais recentemente  
788 foram comunicados sobre a redução dos Serviço de Artes Gráficas e de que parte dos  
789 funcionários teria que optar pela mudança de função no contrato de trabalho e pedir  
790 transferência para outro setor da FFLCH, ou trabalhar em outra unidade da USP. O SINTUSP  
791 já protocolou um pedido de audiência de negociação na Diretoria sobre a reestruturação do  
792 Serviço de Artes Gráficas e a situação dos seus funcionários, que até agora não foi respondido.  
793 ’. ”. **Diretora:** “Foi protocolado agora, antes da Congregação. ”. **Sra. Patrícia Galvão:** “A data  
794 do carimbo do protocolo é do dia 18. Dando continuidade à leitura da carta: ‘O último CTA  
795 criou uma comissão para discutir a reestruturação dos serviços de Editoração e Artes Gráficas,  
796 a princípio composta só por docentes sem participação de nenhum representante de  
797 funcionários, embora a comissão ainda não tenha sido formalizada. Depois de aprovada e  
798 composta a comissão em CTA, a Diretoria da FFLCH indicou um funcionário da gráfica de sua  
799 escolha para participar da comissão. Os funcionários da Gráfica indicaram outro nome para  
800 representá-los e foram esclarecidos de que não competia a eles tal decisão. Diante do exposto,  
801 reivindicamos: 1) a aceitação de um representante eleito pelos funcionários da Gráfica da  
802 FFLCH e de um representante sindical dos funcionários da FFLCH para a referida comissão; 2)  
803 que durante as negociações sejam restabelecidos os serviços que estão paralisados, com a  
804 instalação de um novo tanque de revelação que foi prometido pela Diretoria antes de  
805 demolirem o tanque anterior na reforma; 3) restabelecimento da linha telefônica e acesso à



## A T A S

806 internet na Gráfica (por ora, só há acesso à internet porque os funcionários compraram peças  
807 que faltavam para fazer o cabeamento com verbas próprias); e 4) que cessem as ameaças de  
808 transferência compulsória dos funcionários.’. Trago, por fim, uma última demanda,  
809 correspondente aos trabalhadores terceirizados. Esses funcionários já não tem os mesmos  
810 direitos que os efetivos por conta de toda a precarização, não vou retomar aqui toda a  
811 discussão, mas há um ponto que gostaria de debater. Essa Faculdade, tradicionalmente, sempre  
812 cedeu aos funcionários terceirizados o mesmo direito de gozo de pontes e feriados oferecido  
813 aos funcionários efetivos. No entanto, houve uma queixa por parte desses funcionários de que  
814 no último feriado o direito à ponte não foi concedido. O que viemos solicitar é muito simples,  
815 que se estenda aos terceirizados o mesmo direito. No dia 08 também é um dia de ponte, então  
816 pedimos que não se faça que esses trabalhadores, já sujeitos a todo tipo de precarização,  
817 tenham que vir trabalhar, que eles possam usufruir uma ponte em um dia que sequer a  
818 Universidade ou a Faculdade tem expediente. É só isso, obrigada. ”. **Diretora:** “Alguns  
819 esclarecimentos. Primeiro: houve sim um problema com um estudante do IRI-USP que fazia  
820 curso na Ciência Política. Parece que ele tem alguns problemas psicológicos. A Comissão de  
821 Direitos Humanos foi constituída e ela tem tratado, no que é possível, em relação à questão da  
822 saúde mental que ultrapassa a alçada da Diretoria. O que pode ser feito, essa Diretoria tem  
823 feito, tanto que construí Ouvidoria, e tem chegado queixas diversas, de várias ordens e nós  
824 temos encaminhado, então tudo o que é possível uma Diretoria fazer, ela tem feito, mas há  
825 questões que ultrapassam e muito a nossa ingerência, porque não temos instrumentos para tal,  
826 não temos serviço de psicólogo, a Faculdade não tem, mas os casos que demandam  
827 encaminhamento, tem sido expedido. Segunda coisa: a questão da gráfica. Ela, de fato, está em  
828 obras e a Faculdade não tem dinheiro para comprar máquina digital. Como eu já disse hoje  
829 nesta reunião, 30% do nosso orçamento é para acolhimento de estudantes, não existe paralelo  
830 na USP para política estudantil de cotistas ou de estudantes que vêm de escolas públicas. A  
831 Faculdade tem um outro valor enorme do orçamento voltado para estágios, por demandas de  
832 estágios e monitorias. O que eu tenho dito é o seguinte: eu quero regulamentar estágios e  
833 monitorias, porque há certas funções que não são de estágios ou monitorias, são funcionais, e  
834 quando há algum desvio, pode acontecer uma desgraça como aconteceu com o nosso estudante  
835 de Geografia na POLI. Uma parte significativa do orçamento é para estágios e monitorias, até  
836 porque os estudantes precisam de ajuda para estudar nesta Faculdade (como foi demonstrado  
837 pelos dados apresentados pela Profa. Mona). Não é preciso uma máquina digital, mas uma  
838 máquina xerox alugada que faz serviço de editoração, o que é muito mais em conta e a  
839 Faculdade tem uma baixa demanda. O corpo de funcionários da gráfica tinha 4 que eram da

## A T A S

840 Faculdade e os outros vieram com a desativação de várias gráficas na USP, recentemente.  
841 Quanto à gráfica, ela está sofrendo um processo de reforma. Foi avisado, o tanque está sendo  
842 construído e nós temos que fazer um estudo para saber se for o aluguel de máquina xerox como  
843 as editoras hoje estão opinando, não precisaremos mais de tanque. Portanto, precisamos pensar  
844 na reestruturação, porque a gráfica da Faculdade não imprime para a Editora Humanitas e as  
845 revistas, visto que ela ficou sem condições técnicas para tal. A ideia é trazer a máquina xerox  
846 que faz edição e depois podemos fazer as revistas aqui e por isso pode fazer as coisas lá.  
847 Quando você tem uma máquina que faz tudo, naturalmente isso envolve uma reestruturação e a  
848 gráfica não tem gráficos, tem outras funções e outros perfis profissionais, até de funcionários  
849 que vieram de outras unidades e a Faculdade não tem funcionários em vários campos.  
850 Acabamos de saber que o programa de pós-graduação na História Econômica não tem  
851 funcionário e é um programa PROEX, que traz prestígio acadêmicos e recursos para a  
852 Instituição, porque traz possibilidades de pesquisas. Nós temos que fazer alguns estudos nesse  
853 campo, é claro que 14 funcionários não é muito, mas quando disse isso eu usei no sentido de  
854 que ‘é possível fazer um estudo interno. ’, só que na Faculdade, mesmo quando não estão nas  
855 suas funções, as pessoas não querem ajudar em outras funções. O que estou dizendo, é que não  
856 podemos contratar estagiários para fazer funções funcionais e todo dia eu tenho demanda dessa  
857 natureza. Não adianta eu dizer que ‘eu reivindico funcionários’ para a reitoria, pois ela não vai  
858 contratar e isso vai levar um tempo. Portanto, nós temos que encontrar uma solução interna. O  
859 CTA propôs uma comissão e assim que essa comissão não se constituir, teremos que esperar  
860 para ver como acontecerá e eu fiquei sabendo agora que tem um protocolo do dia 18 que não  
861 cabia protocolar enquanto a comissão não fosse constituída e entrasse em discussão. Tomei  
862 como medida indicar um funcionário da editoração e um outro da gráfica, mas como conheço  
863 poucos funcionários da gráfica eu perguntei ‘quem poderia ajudar em tal coisa’ e a pessoa se  
864 indicou e isso é da alçada da diretoria. As coisas são *modus in rebus*, ou seja, as coisas são  
865 completamente moderadas. Os funcionários da Faculdade também precisam ter consciência de  
866 que há campos que, por questões da informatização, ficaram defasados, outros que cresceram e  
867 a Faculdade gasta um volume de recursos com estágio e monitoria em maior parte para cobrir  
868 essas funções. Temos que ter consciência de que não teremos recursos para nada e, além disso,  
869 o orçamento da Faculdade já chegou ao limite e eu estou tentando ver como é que vamos  
870 sobreviver até o fim do ano. Hoje de manhã, conversei com o Sr. Valdeni Faleiro da  
871 Assistência Financeira sobre esse respeito. A Faculdade dispensa R\$ 200.000,00 por mês para a  
872 empresa de limpeza e eu recebi um comunicado da reitoria – o que tem de comunicado contra a  
873 Faculdade é algo fantástico - dizendo que a direção dispensava os funcionários terceirizados e

## A T A S

874 que se a direção dispensar, vai ter que descontar da empresa e que vai descontar o salário dos  
875 funcionários. Eu não posso dispensar oficialmente contra isso e vocês tem que negociar isso no  
876 acordo coletivo de trabalho de vocês com a reitoria e não com a direção. Portanto, não venham  
877 pedir uma coisa que eu não posso fazer, a não ser que eu desconte da empresa e se eu fizer isso,  
878 eles vão descontar o salário dos terceirizados, porque é legislação, e o Tribunal de Contas vem  
879 nos cobrar. Isso é uma reivindicação que eu não posso ir contra a lei. Eu tenho uma atitude  
880 leniente em relação à maior parte das coisas, mas as pessoas querem que meu nome esteja lá.  
881 Não há ameaça a ninguém, vocês reivindicaram que o funcionário não estivesse fora da função  
882 e foi um conflito até na congregação. ”. **Sra. Patrícia Galvão:** “Sem consentimento. ”.  
883 **Diretora:** “A reitoria já me perguntou por que tem funcionário processando a reitoria – não  
884 estou dizendo que seja da Faculdade, a USP é enorme -, porque disse que estava fora de função  
885 dos processos trabalhistas, mas o que aconteceu é que não pode deixar fora de função e a  
886 gráfica está cheia de fora de função. Houve até um conflito dentro da congregação quando  
887 vocês reivindicaram e isso se torna público. Assim, eu mandei consultar quem estava fora de  
888 função e dizer qual função dentro da sua função para onde quer ir. Foi só isso. ”. **Sra. Patrícia**  
889 **Galvão:** “Diretora, se me permite pelo menos comentar, no caso das funcionárias terceirizadas  
890 houve várias reuniões com a própria direção onde a direção se comprometeu de se certificar de  
891 que não houvesse nenhum problema com o contrato que possibilitasse, inclusive, prever pontes  
892 e feriados e isso não foi feito. ”. **Diretora:** “Porque o contrato foi feito na reitoria. ”. **Sra.**  
893 **Patrícia Galvão:** “Mas agora a grande questão é que não existe nenhuma lei, a menos que  
894 exista uma agora. O que estamos pedindo é só uma organização interna, nesse sentido e em  
895 relação à gráfica, o que eles estão pedindo e que me parece legítima é que eles possam  
896 participar de um momento onde a própria gráfica está sendo reestruturada, porque eles não  
897 podem participar, inclusive elegendo aqueles que eles querem que os represente para discutir  
898 uma condição de trabalho que também diz respeito a eles. ”. **Diretora:** “O contrato da empresa  
899 de limpeza é feito na reitoria, não é na Faculdade. Eu não vou dispensar funcionário da empresa  
900 de limpeza, porque se não vou ter que avisar a reitoria para cortar o salário deles. A reitoria já  
901 disse que ‘o acordo coletivo só pode ser com aqueles que são da diretoria. ’. Além disso, a  
902 maior parte do acordo não diz respeito a diretoria. ”. **Sra. Patrícia Galvão:** “Mas a parte do  
903 acordo está escrito lá inclusive. Enfim, a questão é a demanda da gráfica para que eles possam  
904 escolher aqueles que vão representá-los nessa comissão e ao meu ver é bastante legítimo. ”.  
905 **Prof. Cícero de Araújo:** “Só um comentário. Não sei se isso é comum ou é só apenas minha,  
906 mas toda vez que chegamos nessa parte da reunião da congregação, eu confesso que eu tenho  
907 uma dificuldade enorme de entrar na discussão e eu sinto um efeito depressivo tremendo

## A T A S

908 quando entramos nessa discussão. Eu fico pensando em como os membros da congregação  
909 poderão ajudar no momento em que acontece esse tipo de situação. Depois do trabalho da  
910 comissão de claro docente, com a coordenação do Prof. Marcelo Candido e outros, do trabalho  
911 de cargos de titulares, especialmente o trabalho do Prof. Márcio, do Prof. Yuri; do trabalho do  
912 Sr. Nelson Alves Caetano do Escritório de Apoio ao Pesquisador e Geração de Dados e Índices  
913 Acadêmicos (Seção Técnica de Informática) e agora o trabalho muito interessante da comissão  
914 de graduação, eu sinto que uma das grandes dificuldades que temos na Faculdade é que no  
915 fundo ela não conhece a si própria e estamos tentando conhecer mais através das informações  
916 que vamos obtendo, especialmente informações fidedignas. Nós dependemos muito das  
917 informações que vêm dos departamentos e minar essas informações é fundamental até para  
918 tornar a Faculdade mais governável, mas a nossa maior ignorância é em função sobre ‘o seu  
919 material humano’, como já dizia o ditado ‘casa de ferreiro, espeto de pau’ e eu tenho a  
920 impressão que valeria a pena também para fazermos uma discussão mais organizada, porque  
921 toda vez que aparece essa discussão fica uma coisa que não entendemos, não conseguimos  
922 entrar e contribuir. Ao mesmo tempo, é tentarmos obter informações mais sistemáticas sobre o  
923 nosso corpo técnico administrativo para fazer uma discussão racional, tranquila, baseando em  
924 informações sobre os quais podemos navegar, porque se não estaremos navegando sobre um  
925 vazio. Portanto, a minha sugestão para tornar-se mais produtivo a nossa discussão, assim como  
926 estamos fazendo esse trabalho agora nos docentes – trabalho excelente que a graduação está  
927 começando a fazer -, é tentar fazer uma informação mais qualificada e precisa para fazermos  
928 uma discussão sobre o nosso corpo técnico e para não ficarmos só numa coisa que no fundo são  
929 discussões que aparecem para nós com vários detalhes que eu não consigo compreender a  
930 dimensão mais geral e a congregação precisa discutir, ou melhor, formar uma vontade geral,  
931 pois se continuarmos nessa situação, não conseguiremos avançar e teremos assim um efeito  
932 dispersivo enorme. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Na verdade, o que a gente tem é uma grande  
933 sinuca que é mais o espelho do que acontece dentro da Universidade: você tem determinadas  
934 funções ou determinados lugares em que você tem um acúmulo de funcionários, ou melhor, um  
935 número que talvez não seja tão necessário e existem outras áreas em que há uma carência  
936 tremenda, inclusive sobrecarregando muitos funcionários. Na nossa Faculdade, o que estamos  
937 precisando - coisa que a reitoria não faz - é equalizar os funcionários entre as unidades e por isso  
938 o cenário apresenta um contraste tremendo, ou seja, têm lugares que você tem proporção de 5  
939 para 1 de funcionários por professor, mas aqui temos 0,5, o que é uma loucura, porque é uma  
940 proporção muito diferente daquela que ocorre dentro da USP. Essa equalização não vejo como  
941 algo fácil, nem por parte da USP e nem internamente, porque aqui existem setores que estão

## A T A S

942 precisando se ajudar, mas também no geral deve ser complicadíssimo. Portanto, se os  
943 funcionários organizassem e passassem a pensar como um todo onde há os gargalos de onde  
944 pudessem ajudar, seria um bom começo para conversar. ”. **Prof. Cícero de Araújo:** “De  
945 qualquer maneira, a minha proposta é se em algum momento pudéssemos na congregação  
946 pautar uma discussão tranquila, racional e com informação para os colegas da congregação  
947 conhecerem, talvez a discussão avance melhor do que pela forma que temos adotado até aqui.  
948 ”. **Sra. Patrícia Galvão:** “Só um comentário, mas eu acho que podemos inclusive tentar deixar  
949 mais claro qual é a situação dos funcionários, embora estejamos no cotidiano de todos os  
950 professores. Porém, a grande questão é que também existe um conflito por parte inclusive da  
951 pró-reitora e é muito público o que significou os parâmetros de sustentabilidade que a reitoria  
952 aprovou sobre a bomba, sendo que vários professores desta Faculdade inclusive estavam no ato  
953 e viram a barbárie que foi por parte da reitoria. Para além do próprio plano, ela demite, fecha  
954 postos e ela decide se a gráfica não é mais necessária e isso é um conflito que de fato sempre  
955 vai existir e decorre disso as outras questões até mesmo com a própria direção que muitas vezes  
956 não têm projetos distintos do que apresentamos. ”. **Prof. Oliver Tolle:** “Eu compartilho a fala  
957 do Prof. Cícero e também acho que é uma situação constrangedora, porque não temos dados  
958 concretos. No meu departamento, tenho funcionários excelentes que trabalham duro e se você  
959 pensar nessas questões, sempre fica uma situação constrangedora. Na minha opinião, já que  
960 estamos falando de transparência, seria o caso de que tivéssemos uma visão clara do que os  
961 funcionários cumprem e poderíamos ter um organograma, mostrando o que os funcionários  
962 realizam em cada um dos setores para esse conselho entender o que está acontecendo. ”. **Prof.**  
963 **Paulo Martins:** “Eu conversei agora com a Sra. Juliana e nós temos esse estudo dentro da  
964 Assistência Administrativa: temos o quadro funcional, dividido em cada uma das seções, dos  
965 setores, dos departamentos e dos laboratórios, ou seja, nós temos esse quadro completo. Para  
966 nós, isso é absolutamente claro, caso contrário não teríamos a noção daquilo que estaríamos  
967 gerindo e com este quadro estamos prontificando a fazer uma pequena apresentação na próxima  
968 congregação a respeito de como estamos funcionalmente, para que todos tenham clareza e  
969 consigam qualificar a sua posição diante desses fatos e se os funcionários quiserem se  
970 pronunciar, naturalmente, eles terão todo o direito de pronunciar daquilo que é o dado concreto.  
971 Não temos uma avaliação qualitativa, a não ser quando alguém em algum departamento precisa  
972 de um funcionário, isto é, não há uma coisa sistematizada ainda; a rigor teríamos que ter isso,  
973 mas se fizéssemos esse levantamento ficaria muito claro e precisaríamos ter pelo menos o  
974 número de funcionários que já tivemos. Isso é uma coisa que está no nosso projeto acadêmico  
975 inclusive e quando pergunta para nós ‘quais são as coisas que nós estamos precisando’,

## A T A S

976 precisamos no mínimo recolocar aqueles postos que foram subtraídos pelo PIDV ou pela  
977 aposentadoria ou por vários motivos e que não foram recolocados justamente por uma política  
978 que está implantada de não contratação de funcionários. Existe, portanto, esses dados e posso  
979 me comprometer a trazer na próxima congregação para que possamos ter uma clareza a respeito  
980 desse assunto. ”. **Sr. Felipe Costa Sunaitis**: “Eu só queria dialogar com os professores que  
981 acabaram de dizer que não tem muita informação e sempre é meio nebuloso essa parte, mas eu  
982 queria dizer que é exatamente nebuloso, porque é claro como a direção trata a apresentação dos  
983 funcionários. Tiveram várias apresentações que duraram muito mais do que 10 minutos e nós  
984 achamos que tinha que ser feita, mas como é que nós vamos apresentar dados racionais se não  
985 temos um respeito? O mínimo que exigimos é o respeito da direção e isso fica claro para todos  
986 os professores o que está acontecendo. Não é só agora, mas com a direção anterior também era  
987 assim e por isso exigimos o respeito, porque é o mínimo que se faz com os funcionários. O que  
988 estamos pedindo é uma coisa mínima que não precisava virar tudo isso, que é uma  
989 representação sindical que em qualquer lugar os funcionários querem ter para fazer um diálogo.  
990 É simples e não há um valor de batalha. ”. **Sra. Patrícia Galvão**: “Eu esqueci de um detalhe  
991 que foi me lembrado aqui, uma demanda que eu acho bastante democrática na qual os  
992 funcionários podem participar inclusive quando afeta as suas próprias vidas, que é o caso da  
993 gráfica, mas, como o Sr. Felipe colocou, se estende a outros casos e isso é infelizmente alegado  
994 sim na Faculdade. Para finalizar, que eu esqueci de mencionar, no caso que é, inclusive a  
995 própria Diretora citou, mas em outros que ocorrem na Faculdade, o que muitos funcionários  
996 demandaram além da própria direção, que tem um peso político no CO, é exigir medidas reais  
997 da reitoria de atendimento à alunos, professores e funcionários e que também se criem  
998 protocolos de atendimento na FFLCH para que os funcionários e estudantes que se deparam  
999 com situações que às vezes são extremas possam saber como proceder e possam encaminhar a  
1000 ajuda necessária, porque como às vezes acontecem estaremos preparados para que isso  
1001 aconteça, porque jamais estaríamos, mas que se criem protocolos que auxiliam os funcionários,  
1002 estudantes e professores para que consigam encaminhar a ajuda necessária em casos desse tipo  
1003 e que na nossa sociedade todos estão sujeitos. Obrigado. ”. **Prof. Álvaro Faleiros**: “Eu gostaria  
1004 de aproveitar para lembrar que há uns dois anos atrás eu fiz parte, junto com o Prof. Ruy Braga,  
1005 da comissão em que tivemos uma discussão de redistribuição de funcionários e naquela ocasião  
1006 conseguimos alguns avanços interessantes. Eu imagino que a direção já tenha também uma  
1007 projeção ideal para onde alguns funcionários que poderiam ser melhor aproveitados e onde eles  
1008 poderiam ir, mas fica como uma sugestão para quando for feita a apresentação do quadro geral  
1009 dos funcionários incluir também uma projeção para dentro daqueles recursos de que a gente

## A T A S

1010 dispõe e como poderíamos otimizar dentro dessa situação difícil pela qual estamos passando. ”.

1011 **Prof. Paulo Martins**: “A Sra. Juliana já está a par disso, nós já temos isso faz tempo e

1012 podemos esclarecer à congregação a qualquer momento. ”. **Diretora**: “É por isso que é difícil

1013 colocar o expediente antes da ordem do dia. Vocês viram aqui que a pós-graduação não tem

1014 funcionário, só que aqui na Faculdade nem a direção pedindo colaboração dos funcionários sem

1015 a concordância, só que as pessoas não concordam. Isso aqui é uma Instituição Pública e nós

1016 temos um compromisso público e social, para além de qualquer outra coisa. Portanto, é preciso

1017 que os funcionários colaborem, tem áreas inteiras que não têm funcionários e tem áreas inteiras

1018 cuja função não existe só parcialmente. Eu não tenho culpa do desenvolvimento da tecnologia.

1019 ”. **Prof. Márcio Ferreira**: “Boa tarde a todos. Se eu entendi bem a proposta do Prof. Cícero

1020 sobre a comissão de claros docentes de fato para nos situarmos na questão, que eu também

1021 tenho a mesma dificuldade que ele tem. A ideia seria criar algum tipo de comissão permanente.

1022 ”. **Diretora**: “Nós já tivemos e não funcionou, porque os funcionários dissolveram. A proposta

1023 dessa gestão era CTAT, que não era comissão estatutária e quem coordenava era o Prof. Álvaro

1024 Faleiro e o Prof. Ruy Braga. Eu quero dar uma informação, a pedido do Prof. Wagner Costa

1025 Ribeiro: no dia 28 de agosto haverá um curso para os funcionários e professores, se quiserem,

1026 gratuito, de isenção de orçamento público e o link já está disponível para quem quiser fazer a

1027 inscrição. O curso de atenção plena que a Faculdade está oferecendo aos

1028 funcionários foi a melhor coisa que aconteceu, segundo uma funcionária do prédio da

1029 Administração e nós temos feito e oferecendo um conjunto de cursos para os funcionários. Tem

1030 um limite que uma pessoa pode institucionalmente se pôr e as pessoas vão levando a gente ao

1031 limite, depois veem ouvidoria da USP que me chama e mais o tribunal de contas. ”. **Profa.**

1032 **Sueli Furlan**: “São dois assuntos rápidos, mas ontem na reunião do conselho departamental e

1033 eu fiquei de trazer duas questões relevantes para nós, pois dizem respeito aos nossos alunos. A

1034 primeira questão é em relação à sindicância do caso do estudante Filipe Varea Leme, pois ela

1035 foi cancelada e no dia 24 de maio recebemos uma informação de que o presidente da

1036 sindicância, o Prof. Luciano de Souza, teria declinado de ser presidente dessa sindicância.

1037 Imediatamente a Profa. Liedi Legi Bariani Bernucci, diretora da Escola Politécnica,

1038 encaminhou para os representantes a informação de que a sindicância estaria cancelada e que

1039 agora a reitoria iria cuidar deste assunto. Diante disso, o conselho discutiu ontem que seria

1040 fundamental que houvesse a solicitação de esclarecimentos, porque nós estamos diante de uma

1041 questão difícil de lidar com os estudantes e com a família e nós não temos nenhuma informação

1042 do encaminhamento. O departamento decidiu, portanto, encaminhar uma solicitação à reitoria e

1043 eu estou aqui para pedir que a Faculdade também possa endossa ou fazer um tipo solicitação

## A T A S

1044 semelhante para que possamos saber o que vai acontecer, pois o fato já tem mais de 30 dias. A  
1045 segunda questão diz respeito aos nossos alunos que foram detidos na manifestação no dia 14 de  
1046 maio e fizemos uma discussão relevante sobre isso e sobre as questões que envolvem a  
1047 liberdade de manifestação, além de outros aspectos que são dos movimentos. Claro que não  
1048 endossamos o que ocorreu, nós estamos apenas trazendo uma solicitação, porque naquela  
1049 situação quem acabou representando a Faculdade foi a Profa. Fernanda Padovesi Fonseca, da  
1050 comissão de direitos humanos, ela acompanhou, não oficialmente, mas como professora do  
1051 departamento, todo o tempo o acontecido e nos informou todo o tempo o que estava  
1052 acontecendo. A OAB designou aos advogados da comissão de direitos humanos para  
1053 comparecerem à audiência de custódia e não havia nenhum observador da USP. Ontem  
1054 discutimos que deveríamos pensar numa maneira nessas situações para ter uma presença, pois  
1055 ela é importante nessas situações e talvez elas não sejam só excepcionais, mas podem ser mais  
1056 frequentes. Esse ocorrido impactou bastante esses rapazes que não declararam que não estavam  
1057 envolvidos com a questão que motivou a prisão, inclusive a Profa. Fernanda falou que teve  
1058 abusos, não houve exame de corpo de delito e houve abuso da polícia em constranger os  
1059 alunos. Por isso o conselho pediu uma orientação e uma decisão em como vamos acompanhar  
1060 acontecidos semelhantes que envolvem os nossos alunos. ”. **Diretora:** “O pai do estudante  
1061 Filipe me pediu para falar com reitor e eu já fiz o encaminhamento, pedindo ao reitor recebo-lo,  
1062 mas isso não depende mais de mim. ”. **Prof. André Singer:** “A título de informação e por  
1063 sugestão do Prof. Wagner, no último conselho universitário eu procurei me informar da  
1064 comissão que está a sindicância sobre o caso do estudante Filipe e a informação que obtivemos  
1065 é que a comissão anterior, presidida por um professor da Faculdade de Direito, se desfez  
1066 aparentemente, porque o professor renunciou alegando motivos pessoais. Eu não sei quem a  
1067 instituiu, mas o fato é que com a POLI e com a dissolução dessa comissão, a reitoria avocou  
1068 para si o caso e instituiu por portaria, publicada no Diário Oficial, uma nova comissão que é  
1069 presidida pelo Prof. Gustavo Badaró da Faculdade de Direito. A informação que eu obtive,  
1070 junto à reitoria, é que essa comissão é formada por três membros, com o Prof. Badaró na  
1071 presidência, o Prof. Otávio da Faculdade de Medicina e o vice-diretor da ICB e tinha como  
1072 previsão se reunir pela primeira vez ontem. Essa informação pode ajudar nessa situação e é  
1073 isso. ”. **Prof. Wagner Ribeiro:** “Boa tarde a todos e todas. Eu queria começar agradecendo a  
1074 votação na qual acabei eleito para a CAD. Ontem foi a primeira reunião que eu participei e  
1075 gostaria de fazer um breve relato. Antes, quero lembrar que na reunião extraordinária do CO,  
1076 quando o funcionário fez alusão ao episódio envolvendo o estudante Filipe, ele sugeriu um  
1077 minuto de silêncio e isso foi bastante emotivo para mim. Grande parte do CO, 80%, ficou em



## A T A S

1078 pé, o que tornou o momento importante e marcante que, de alguma maneira reconheceu a  
1079 gravidade dessa questão. Depois a Diretora fez uma fala pedindo esclarecimentos - eu também  
1080 reforcei – e ao que tudo indica isso está de alguma maneira sendo encaminhado. Com relação à  
1081 reunião da CAD, o que eu pude apurar é que de fato há uma expectativa de que todos esses  
1082 processos de avaliação também levem a uma avaliação horizontal, retomando uma política que  
1083 a gestão de Rodas introduziu. A pergunta é: como isso vai ser feito, já que estamos falando de  
1084 ciclos quinquenais? Porém, espera-se que essa avaliação possa vencer pelo menos anualmente e  
1085 o que foi dito também é que possivelmente, à luz de termos ou não alguma brecha do  
1086 orçamento, talvez seja o que eles chamaram de uma progressão emergencial para o próximo  
1087 ano, tentando retomar a avaliação horizontal. A partir disso surge um problema para a  
1088 comissão, mas se um problema dela, como isso vai ser feito, já que os relatórios vão sair com  
1089 um ou dois anos de andamento? Esses são informes, a comissão me pareceu bastante cordial  
1090 nas relações e é uma expectativa bastante positiva. Teremos uma próxima reunião no começo  
1091 de agosto e, na medida do possível, vou mantendo os colegas em contato. Obrigado. ”. **Prof.**  
1092 **Paulo Martins:** “Eu tenho uma dúvida. O que me causa estranhamento é que a ideia inicial que  
1093 havia é que a progressão horizontal iria refletir os 5 anos anteriores e como estamos começando  
1094 agora o ciclo do projeto, eles jamais poderiam colocar como obrigatoriedade esse ciclo  
1095 avaliativo. Isso foi dado naturalmente? ”. **Prof. Wagner Ribeiro:** “Não. O que foi dito é que  
1096 será avaliado, evidentemente, no último quinquênio os últimos 5 anos e, eventualmente, desses  
1097 5 anos o primeiro ano, no final do projeto em questão, será avaliado. A ponderação desse um  
1098 ano, em função do projeto acadêmico, nós não sabemos ainda, mas se imagina que nos quatro  
1099 anos anteriores provavelmente não estão com articulados a esse projeto e esse é um problema  
1100 que a comissão vai ter que discutir. Sem dúvida, são 5 anos precedentes à abertura. O que  
1101 também ficou claro, pelo menos é o que veiculou lá, é que cada docente vai poder pleitear uma  
1102 vez a cada 5 anos a sua progressão na sua função. Antes, você podia pleitear todo o ano caso se  
1103 você não fosse contemplado, mas agora não vai ser mais dessa forma e se o docente não é  
1104 promovido, ele não poderia pleitear novamente e isso não vai ser mais possível. Contudo, é  
1105 uma questão que ainda está sendo avaliada. ”. **Prof. Cícero de Araújo:** “A informação que o  
1106 Prof. Wagner colocou sobre a missão da CAD, me faz de novo ficar muito preocupado. Uma  
1107 coisa que eu mencionei na reunião extraordinária da congregação, que teve com a CTA, é que a  
1108 reitoria aparentemente está querendo liberar um recurso limitado para promover essa  
1109 progressão emergencial, o que significa que, mesmo quando você tiver pareceres favoráveis  
1110 para a progressão, com certeza você não conseguirá por conta dessa limitação de recursos e o  
1111 que já me preocupou na reunião da congregação, quando discutimos a distribuição de cargos

## A T A S

1112 docentes, é que a reitoria pode jogar esse problema para as unidades para definir quem vai ser  
1113 escolhido, porque no fundo essa política tem poucos escolhidos e muitos convidados, gerando  
1114 um problema muito grave. Depois, eu gostaria de falar sobre esse assunto com vocês para ver  
1115 como vamos lidar com isso, porque me parece que, tanto a reitoria quanto a CAA e a CAD, se  
1116 trata de um problema da divisão para as unidades, sendo que os recursos são bastante escassos  
1117 para serem resolvidos e você tem que fazer escolhas que geram tensões enormes. Estou  
1118 realmente preocupado com a confirmação dessa informação. ”. **Prof. Wagner Ribeiro**: “Há  
1119 uma proposta que de fato, considerando as medidas, têm as métricas de cada unidade e se isso  
1120 ocorrer, imagino que a unidade vai ter que adotar essas medidas. Ao que parece, a CAD seria  
1121 uma instância de recurso, mas caberia à unidade, pelo menos foi assim no outro processo  
1122 anterior, indicar os avaliadores e até fazer um ranking. Eventualmente a CAD seria uma  
1123 instância de recurso, mas isso não está nada definido ainda. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Gostaria  
1124 de pedir a apreciação das atas das sessões: 375<sup>a</sup>, 376<sup>a</sup>, 377<sup>a</sup> e 2a extraordinária. ”.  
1125 **APROVADAS. II - ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA**  
1126 **ACADÊMICA. 1.1 - DEFINIÇÃO DE CALENDÁRIOS ANUAIS DE REUNIÕES.** Proposta  
1127 de estabelecimento do calendário anual e preliminar das reuniões da Congregação, CTA,  
1128 Conselhos Departamentais, Comissões Estatutárias e Assessoras. *Em discussão.* **Diretora**:  
1129 “Nós estamos fazendo uma revisão do nosso regimento que estava defasado em muitos pontos  
1130 e uma das coisas que ficou evidente é que explica em larga medida os motivos pelos quais as  
1131 nossas várias reuniões. Em algumas reuniões as pessoas não podem participar devido ao grande  
1132 número de muitas reuniões e para as chefias, por exemplo, além das reuniões de conselho, da  
1133 pós-graduação e de outra comissão eventual tem CTA, congregação etc. A congregação tem  
1134 regimentalmente a obrigatoriedade de fazer três reuniões semestrais (3 no primeiro e 3 no  
1135 segundo) e, naturalmente, as congregações extraordinárias, caso assim seja necessário. Foi com  
1136 esse espírito que esse regimento está sendo todo revisto não só questões de forma, mas como  
1137 questões que mudaram no estatuto da Universidade e como teríamos que fazer certas  
1138 adequações, já que o CTA é obrigatório mensalmente. ”. **Rosângela Duarte Vicente (ATAC)**:  
1139 “Complementando o que a Diretora disse sobre as propostas 1.1, seria uma definição dos  
1140 calendários anuais para que todos os Colegiados desta Faculdade (Congregação, CTA,  
1141 Conselhos Departamentais, Comissões Estatutárias e Assessoras) estabeleçam um calendário  
1142 anual e preliminar de suas reuniões e encaminhe para divulgação na primeira reunião da  
1143 Congregação de cada ano. O calendário definitivo deverá ser enviado quando os Conselhos  
1144 Centrais estabelecerem suas agendas e as datas preliminares puderem ser ratificadas. Tal  
1145 medida visa organizar a agenda dos senhores membros para que o quórum dos Colegiados seja

## A T A S

1146 composto sem dificuldades. ”. Após discussão, o item foi **APROVADO. 1.2** -  
1147 **COMPARECIMENTO ÀS REUNIÕES DOS COLEGIADOS DA FFLCH E CONSULTA**  
1148 **PARA A EMISSÃO DE PARECERES.** Obrigatoriedade de justificar ausência com  
1149 antecedência e comunicar seu suplente, encaminhando-lhe a pauta da sessão. *Em discussão.*  
1150 **Rosângela Vicente**: “O membro de Colegiado desta Faculdade (Congregação, CTA, Conselhos  
1151 Departamentais, Comissões Estatutárias e Assessoras), quando impossibilitado de comparecer à  
1152 reunião, deverá OBRIGATORIAMENTE justificar sua ausência com antecedência e comunicar  
1153 seu suplente, encaminhando-lhe a pauta da sessão. Eventuais impedimentos para emissão de  
1154 pareceres que subsidiaram os trabalhos dos Colegiados deverão ser igualmente justificados. Tal  
1155 proposta é motivada pela dificuldade enfrentada pelos Colegiados da FFLCH para obtenção de  
1156 quórum em suas sessões e de pareceres para orientação de seus trabalhos e encontra respaldo  
1157 legal no Artigo 242 do Regimento Geral da USP, que preceitua que “Os colegiados somente  
1158 poderão funcionar com a presença de mais da metade de seus membros, salvo em casos de  
1159 terceira convocação”, e no Artigo 103 do Estatuto da USP, ‘Cada membro eleito dos  
1160 Colegiados da Universidade, Unidades, Museus, órgãos de Integração e órgãos  
1161 Complementares será substituído em suas faltas, impedimentos ou, no caso de vacância, pelo  
1162 respectivo Suplente’. Nesse sentido, o parecer da Procuradoria Geral da USP 1472/213 também  
1163 esclarece que ‘A representação docente nos colegiados acadêmicos caracteriza-se como múnus  
1164 público, ou seja, trata-se de encargo de natureza administrativo-acadêmica que integram as  
1165 atribuições decorrentes do exercício do cargo público docente, conforme previsto normas  
1166 universitárias ... As ausências reiteradas e injustificadas de membros natos e representantes de  
1167 categoria às reuniões da Congregação podem ensejar a instauração de procedimento  
1168 administrativo para apuração de eventual desídia do membro no cumprimento de suas  
1169 obrigações, nos termos do inciso III do artigo 241 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis  
1170 do Estado de São Paulo – Lei nº 10.261/68. ’. Além disso, na ausência de regulamentação sobre  
1171 o assunto nas normas próprias da Faculdade, aplica-se, por analogia, aos nossos colegiados, o  
1172 disposto no Artigo 14 do Regimento do Conselho Universitário: ‘O comparecimento às sessões  
1173 do Co é obrigatório, tendo prioridade sobre outras atividades’. ”. **Diretora**: “Por exemplo, as  
1174 pessoas que são membro de um colegiado, precisam dizer que não vão poder participar ou  
1175 encaminhar a pauta ao suplente ou convidar o suplente. É necessário algo assim, porque no  
1176 geral as reuniões são chamadas, às vezes muitas pessoas faltam e eu compreendo que não dá  
1177 para dar conta de todas as reuniões. Por exemplo, um professor que está numa comissão  
1178 estatutária e que está na congregação, ele tem que participar da congregação, da comissão  
1179 estatutária, no conselho departamental, no colegiado de pós-graduação etc. Então, precisamos

## A T A S

1180 adequar o regimento. ”. Após discussão, o item foi **APROVADO. 1.3 - PROPOSTA DE**  
1181 **ALTERAÇÃO DAS DATAS DAS REUNIÕES DA CONGREGAÇÃO DO SEGUNDO**  
1182 **SEMESTRE DE 2019.** Reuniões agendadas: Proposta de agendamento: 22 de AGOSTO, 22  
1183 AGOSTO, 19 de SETEMBRO, 24 de OUTUBRO, 24 OUTUBRO, 28 de NOVEMBRO e 12  
1184 de DEZEMBRO. **Diretora:** “A diretoria resolveu propor um calendário de reuniões da  
1185 congregação no qual constam 3 reuniões no primeiro semestre e 3 no segundo, sem prejuízo de  
1186 reuniões extraordinárias. ”. **Rosângela Vicente:** “Complementando a proposta 1.3, de fato  
1187 estamos trabalhando já na fase de conclusão e vimos que na congregação nós temos  
1188 obrigatoriamente 3 reuniões semestrais. Já temos uma proposta de redução, eu fiz inclusive o  
1189 levantamento sobre a demanda de pauta que temos nas cinco reuniões e de fato temos algumas  
1190 reuniões mais longas e exaustivas, com pauta, e outras nem tanto. Lembrando que é sem  
1191 prejuízo de congregação extraordinária, de acordo com a demanda necessária. Também  
1192 estamos atentos aos prazos se tiver concurso, aprovação de relatórios entre outras coisas. ”.  
1193 **Diretora:** “Inclusive, precisamos fazer um calendário mais bem organizado sobre as reuniões,  
1194 ou seja, por quem cavala a reunião da CG e dentre outras. As exigências sobre colegiados e  
1195 políticas acadêmicas começaram a crescer bastante nos últimos anos e os professores  
1196 começaram a exercer múltiplas funções, mas ao mesmo tempo, ninguém libera ninguém das  
1197 aulas, da orientação, de publicação etc., portanto nós temos que pensar de maneira mais  
1198 racional isso tudo. Além do mais, todos os tópicos da primeira ordem mantêm afinidades. ”.  
1199 Após votação, o item foi **APROVADO. 1.4 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA AO**  
1200 **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO.** Proposta de publicação de portaria  
1201 revogando a portaria de 2009, em virtude de novas resoluções vigentes. Dispõe sobre a  
1202 subdelegação de competência ao Presidente da Comissão de Graduação - e, na falta de  
1203 impedimento deste, a seu substituto legal - a competência para celebrar convênios para  
1204 realização de estágios. *Em discussão.* **Rosângela Vicente:** “Na verdade, é só uma atualização,  
1205 surgiram novas resoluções e a nossa precisa ser corrigida, pois o nosso regimento é todo  
1206 defasado, mas na prática não vai mudar nada. ”. Após discussão, o item foi **APROVADO. 1.5 -**  
1207 **INSTÂNCIAS DE APROVAÇÃO - Convênios FFLCH.** Proposta de Tabela com as instâncias  
1208 de aprovação dos convênios de Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão, Pesquisa e  
1209 Cooperação Acadêmica na FFLCH. *Em discussão.* **Rosângela Vicente:** “O quadro que está  
1210 sendo apresentado no slide serve para visualizarmos a Faculdade como um todo em todas as  
1211 instâncias. Tem situações, no entanto, que a Faculdade nunca usou, mas se for necessário,  
1212 temos os convênios e quais são as instâncias que devem ser apreciados. Esse quadro é conjunto  
1213 global de toda Unidade, isso fica estabelecido e é a congregação quem deve estabelecer. Dos

## A T A S

1214 convênios que tramitamos, o mais comum, são os convênios internacionais, mas, faz-se  
1215 necessário o estabelecimento e aprovação das instâncias para os diversos tipos de convênio.  
1216 Lembro que o estágio é o único que podemos delegar competência, enquanto que com os outros  
1217 não podemos. Para assinatura de convênios, todos precisam ser da mesma unidade e quem  
1218 celebra a assinatura tem toda a normativa. Portanto, é uma visão geral da Unidade em todas as  
1219 demandas e tudo isso faz parte da atualização de regimento. ”. Após discussão, o item foi  
1220 **APROVADO. 2 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE- RELATÓRIO FINAL**  
1221 **- votação aberta.** DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA. ÁREA: ESTÉTICA (17.5.680.8.2).  
1222 REALIZAÇÃO: De 05 a 07/06/2019. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Ricardo  
1223 Nascimento Fabbrini. Após votação, o item foi **APROVADO. 3 - CONCURSO DOCENTE -**  
1224 **DOUTOR- RELATÓRIO FINAL - votação aberta.** DEPARTAMENTO DE LETRAS  
1225 MODERNAS. ÁREA: ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS  
1226 (18.1.4492.8.0). DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA. REALIZAÇÃO: DE 03 a 06/06/2019.  
1227 CANDIDATO APROVADO E INDICADO: John Blair Corbett. Após votação, o item foi  
1228 **APROVADO. 4 - PROGRAMA DE LIVRE DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE**  
1229 **TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR**  
1230 **DO 2º SEMESTRE DE 2019. 4.1 -** O DTLLC propõe a alteração do nome dos programas,  
1231 aprovados pelo CD em 19/06/2019, a saber: "Teoria Literária e Literatura Comparada A"  
1232 alterado para "Teoria Literária e Literatura Comparada: gêneros literários, ruptura e  
1233 modernidade" - sem alteração nos pontos do programa. "Teoria Literária e Literatura  
1234 Comparada" alterado para "Teoria Literária e Literatura Comparada: narrativa e  
1235 contemporaneidade" - sem alteração nos pontos do programa. **4.2 -** O DLO propõe alteração do  
1236 programa na área de Língua e Literatura Japonesa, disciplina de Língua Japonesa, aprovado  
1237 pelo CD em 12/06/2019, a saber: PROGRAMA: 1. Sistema de escrita japonesa; 2. Morfologia  
1238 da língua japonesa: As classes de palavras; 3. Sintaxe da língua japonesa: ordem das palavras e  
1239 das orações em períodos compostos; 4. Enunciação da língua japonesa: Os modalizadores; 5.  
1240 Pragmática da língua japonesa: expressões de tratamento; 6. Língua japonesa clássica e  
1241 moderna: semelhanças e diferenças; 7. Keroniago ou a língua japonesa no Brasil; 8. Encontro  
1242 Portugal-Japão e estudos da língua japonesa; 9. Imigração japonesa no Brasil e estudos da  
1243 língua japonesa; 10. História dos estudos linguísticos da língua japonesa. **4.3 -** O DH propõe a  
1244 inclusão do programa na disciplina de História da América pré-hispânica, aprovado pelo CD  
1245 em 16/05/2019. PROGRAMA: 1. História pré-hispânica e história indígena:  
1246 interdisciplinaridade e demandas políticas recentes; 2. Fontes para o estudo da história indígena  
1247 pré-hispânica: tipos e problemas de análise; 3. O povoamento do continente americano e a

## A T A S

1248 constituição da diversidade cultural e sociopolítica entre os povos ameríndios: teorias e  
1249 controvérsias; 4. Os Andes Centrais: o horizonte formativo e o período intermediário inicial  
1250 (Caral, Kotosh, Chavín, paracas, moches e nascas); 5. Os Andes Centrais: o horizonte médio e  
1251 o período intermediário tardio (Tiahuanaco, Huari, chimus, collas e lupacas); 6. Os Andes  
1252 Centrais: incas e o Tahuantinsuyu; 7. A Mesoamérica: os períodos pré-clássico e clássico  
1253 (olmecas, zapotecas, teotihuacanos e maias); 8. A Mesoamérica: o período pós-clássico  
1254 (toltecas-chichimecas, mixtecas e nahuas); 9. A Mesoamérica: os mexicas e a Tríplice  
1255 Aliança; 10. Circuncaribe e Amazônia: formas de organização sociopolítica; 11. Circuncaribe e  
1256 Amazônia: cosmologias e saberes ameríndios; 12. As conquistas hispano-indígenas sobre  
1257 mexicas, incas e maias: rupturas, continuidades e transformações sociopolíticas. **4.4 - O DL**  
1258 **propõe a exclusão do programa área de Lexicologia e Lexicografia, aprovado pelo CD em**  
1259 **20/05/2019. Após votação, os itens foram APROVADOS. 5 - CONCURSO DOCENTE -**  
1260 **ABERTURA DE EDITAL - votação aberta. 5.1 - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-**  
1261 **DOCÊNCIA - 2º SEMESTRE DE 2019. Minuta do Edital de Abertura de inscrições para o**  
1262 **concurso público de títulos e provas visando a obtenção do título de Livre-Docente para o 2º**  
1263 **semestre de 2019 - Inscrições de 15 a 29/08/2019. 5.2 - DOUTOR - ABERTURA DE EDITAL**  
1264 **5.2.1. DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA DE LÍNGUA E**  
1265 **LITERATURA ALEMÃ, DISCIPLINA DE LÍNGUA ALEMÃ - Processo nº 19.1.2520.8.7.**  
1266 **CARGO: 01, RDIDP, MS-3 - DOUTOR nº 1234749, proveniente do ofício GR/116 de**  
1267 **29.03.2019. CONCURSO EM UMA FASE E EM LÍNGUA ESTRANGEIRA ALEMÃ.**  
1268 **PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 45 dias. Programa: 1. Os tempos verbais do alemão. 2. Aspectos**  
1269 **morfológicos do alemão: composição e derivação. 3) A valência em alemão: o verbo e seus**  
1270 **complementos. 4) "Satzklammer" (parêntese verbal) em alemão. 5. Tipologia textual em**  
1271 **alemão. 6. Questões culturais no ensino de alemão como língua estrangeira. 7. Recepção e**  
1272 **produção de textos orais em alemão. 8. Recepção e produção e recepção de textos escritos em**  
1273 **alemão. 9. Teorias de referência de ensino/aprendizagem em alemão como língua estrangeira.**  
1274 **10. "Übungstypologien" (tipologias de exercícios) no ensino de alemão como língua**  
1275 **estrangeira. 11. Interfaces de mídia com o ensino de alemão como língua estrangeira. 5.2.2.**  
1276 **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA**  
1277 **ALEMÃ, SUBÁREA DE TRADUÇÃO - Processo nº 19.1.2521.8.3. CARGO: 01, RDIDP,**  
1278 **MS-3 - DOUTOR nº 1234757, proveniente do ofício GR/116 de 29.03.2019 CONCURSO EM**  
1279 **UMA FASE E EM LÍNGUA ESTRANGEIRA ALEMÃ. PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 45**  
1280 **dias. Programa: 1. Tipologia textual e tradução alemão/português. 2. Os conjuntivos I e II e sua**  
1281 **tradução ao português brasileiro: distanciamento do enunciador, suposição e irrealidade. 3.**

## A T A S

1282 Aspectos comparativos da gramática (alemão/português) para a tradução e no ensino de língua  
1283 estrangeira. 4. Aspectos comparativos do léxico (alemão/português) para a tradução. 5.  
1284 Aspectos comparativos da pragmática (alemão/português) para a tradução. 6. Condicionantes  
1285 culturais na tradução (alemão/português). 7. Teoria e prática da tradução literária. 8. Teoria e  
1286 prática da tradução técnico-científica. 9. As mídias como ambiente da tradução alemão-  
1287 português. 10. Ensino de tradução e ensino de alemão como língua estrangeira: convergências e  
1288 divergências. 11. Teorias de referência de aquisição/aprendizagem em alemão como língua  
1289 estrangeira. Após votação, os itens foram **APROVADOS. 6 - REGIMENTO DO**  
1290 **PROGRAMA INTERUNIDADES INTEGRAÇÃO DA AMERICA LATINA (PROLAM)**  
1291 **- aprovada pela Comissão de Pós-Graduação/PROLAM (Votação aberta).** Após votação, o  
1292 item foi **APROVADO. 7 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIO -**  
1293 **TERMO ADITIVO - (votação aberta).** PROGRAMA: Linguística. CONVÊNIO: (DINTER)  
1294 - Doutorado interinstitucional entre a Universidade Estadual do Piauí e a USP. DOCUMENTO:  
1295 E-convênios N° 42462. (vice anexo cópia do termo aditivo APROVADO pela CPG). Após  
1296 votação, o item foi **APROVADO. 8 - PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação**  
1297 **aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 8.1 - O Prof. Dr. BRASÍLIO JOÃO**  
1298 **SALLUM JUNIOR** solicita desligamento do Programa de Professor Senior, cuja vigência é até  
1299 12.11.2020, em virtude de ter sido contratado como Professor Visitante junto à UNIFESP, em  
1300 regime de dedicação exclusiva. (Proc. 16.1.2677.8.0). **8.2 - A Profa. Dra. CLEUSA RIOS**  
1301 **PINHEIRO PASSOS** encaminha o pedido de adesão de sua participação no Programa de  
1302 Professor Sênior junto ao Departamento de TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA  
1303 COMPARADA - 19.1.2118.8.4 (ad referendum) **8.3 - A Profa. Dra. IVONE DARÉ RABELLO**  
1304 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto  
1305 ao Departamento de TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA - 12.1.2926.8.7  
1306 (ad referendum) **8.4 - A Profa. Dra. DIANA LUZ PESSOA DE BARROS** encaminha o pedido  
1307 de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de  
1308 LINGUÍSTICA - 13.1.4228.8.6 (ad referendum) **8.5 - O Prof. Dr. LEON KOSSOVITCH**  
1309 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto  
1310 ao Departamento de LINGUÍSTICA - 13.1.1023.8.4 (ad referendum) **8.6 - O Prof. Dr.**  
1311 **MANUEL LUIZ GONÇALVES CORRÊA** encaminha o pedido de adesão de sua participação  
1312 no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E  
1313 VERNÁCULAS - 19.1.2267.8.0 (ad referendum) **8.7 - A Profa. Dra. AURORA FORNONI**  
1314 **BERNARDINI** encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de  
1315 Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS ORIENTAIS - 12.1.2135.8.0 (ad

## A T A S

1316 referendum) **8.8** - O Prof. Dr. CHEN TSUNG JYE encaminha o pedido de adesão de sua  
1317 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS  
1318 ORIENTAIS - 19.1.2326.8.6 (ad referendum) **8.9** - A Profa. Dra. VERA LUCIA AMARAL  
1319 FERLINI encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor  
1320 Sênior junto ao Departamento de HISTÓRIA - 14.1.3366.8.5 (ad referendum) **8.10** - A Profa.  
1321 Dra. MARIA AUGUSTA BERNARDES FONSECA encaminha o pedido de renovação de sua  
1322 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de TEORIA  
1323 LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. - 15.1.1650.8.0 (ad referendum) **8.11** - A  
1324 Profa. Dra. LILIA KATRI MORITZ SCHWARCZ encaminha o pedido de adesão de sua  
1325 participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de ANTROPOLOGIA -  
1326 19.1.1934.8.2 (ad referendum). Após votação, os itens foram **APROVADOS**. **Diretora**: “O  
1327 número de denúncias anônimas que a Faculdade recebe, independente da questão, na ouvidoria  
1328 é enorme e Assistência Administrativa já arguiu isso. Em resposta, a ouvidoria sugeriu que haja  
1329 resposta da direção, porque quando vir – se é que vem – uma denúncia formal há um agravante  
1330 e algumas dessas denúncias não são anônimas pois apresentam assinatura. Uma dessas  
1331 denúncias são relacionadas com a jornada de trabalho dos funcionários, denúncia contra  
1332 pessoas, denúncia de festa e uma gravíssima em que o denunciador o dizia número de  
1333 processos e o nome da pessoa responsável, de dentro. Essa denúncia gravíssima ocorreu  
1334 quando fechou o orçamento no ano passado e reservamos dois volumes de recursos, que não  
1335 eram muito grandes, no nome da biblioteca, para poder usar, porque fechou no início de  
1336 novembro 2 nomes da administração e 1 da biblioteca. Vocês lembram do debate sobre o café?  
1337 A diretoria tomou uma atitude em fazer aquele convênio com as máquinas e as máquinas da  
1338 administração não tem ônus e isso estava em processo de licitação, sugerindo que alguém levou  
1339 vantagem diretamente, dando o número de processos tudo de dentro daqui. Você resolve um  
1340 conflito, porque os outros dizem que não podem e não querem exercer a função, vem a  
1341 denúncia e em seguida deu um debate enorme com a representação funcional. Passei mais de  
1342 um ano só falando de café e as máquinas são mais caras do que terceirizar. ITEM INSERIDO  
1343 À PAUTA: Indicação de um docente da congregação para compor o Conselho Deliberativo do  
1344 Teatro USP. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Antes, eu estava pensando em sugerir a Profa. Maria  
1345 Silva Bete da área de inglês, pois, além de trabalhar com teatro, é a área dela, mas esqueci que  
1346 ela já está aposentada. O outro nome seria da Profa. Adriane Duarte que trabalha com teatro  
1347 grego. ”. Em discussão, a congregação indica a Profa. Adriane Duarte como representante  
1348 docente do Conselho Deliberativo do Teatro da USP. **Diretora**: “A última coisa é a carta à  
1349 chefia técnica do SIBi USP ao magnífico Reitor. ‘A Biblioteca Florestan Fernandes possui um



## A T A S

1350 dos mais importantes acervos da área de Humanidades do país, sendo um dos maiores e mais  
1351 visitados da USP. A nossa Biblioteca é o principal laboratório da FFLCH, razão pela qual esta  
1352 Faculdade tem dado atenção especial a ela visando garantir seu pleno funcionamento. Vale  
1353 ressaltar que há 38 anos a Reitoria da USP proporcionou os investimentos necessários para que  
1354 o SIBi pudesse trabalhar com o seu conjunto de base (48 bibliotecas nas Unidades e Institutos  
1355 Especializados e Museus) e Departamento Técnico, condição para definir políticas e estratégias  
1356 a fim atender às complexas demandas da comunidade acadêmica. Neste sentido, reconhecendo  
1357 a importância desse trabalho integrado, gostaríamos de perguntar por que não houve até o  
1358 momento a constituição do Conselho Supervisor do SIBi/USP. Entendemos que o diálogo entre  
1359 o Conselho Supervisor, Comissão e Chefia Técnica de nossa biblioteca é vital para  
1360 continuarmos oferecendo serviços especializados e, principalmente, garantirmos a nossa  
1361 posição de destaque perante à comunidade acadêmico-científica internacional. ' . '. Ninguém  
1362 mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar,  
1363 eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,  
1364 redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 27 de junho  
1365 de 2019.